



Contribuição do Atlântico
para
SUBSTITUTIVO
à
PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 45-F, DE 2019

Elaborado pelo Atlântico

Instituto de Ação Cidadã

www.atlantico.org.br

sob orientação técnica de

Paulo Rabello de Castro e Miguel Silva

Setembro, 2023

Texto para Discussão

LEGENDAS

PRETO – MANTIDO

PRETO E COR – MANTIDO COM ALTERAÇÃO

VERMELHO – SUPRIMIR

AZUL – INCLUSÃO

AMARELO – ATENÇÃO

Emenda Substitutiva à PEC no. 45-F, de 2019

Altera o Sistema Tributário Nacional e dá outras providências.

Inclua-se, suprima-se ou altere-se, onde couber, a Emenda Constitucional no. 45-F/2019.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do art. 60, § 3º, da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º A Constituição Federal passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 37

.....

~~§ 17. Lei complementar estabelecerá normas gerais aplicáveis às administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dispondo sobre deveres, direitos e garantias dos servidores das carreiras de que trata o inciso XXII.”~~
[SUPRIMIR]

“Art. 43.

.....

~~§ 4º Sempre que possível, a concessão dos incentivos regionais a que se refere o § 2º, III, considerará critérios de preservação do meio ambiente.”~~

[SUPRIMIR]

“Art. 61.

.....

~~§ 3º A iniciativa de lei complementar que trate do imposto previsto no art. 156-A também caberá ao Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços a que se refere o art. 156-B.”~~ [SUPRIMIR]

“Art. 62.

.....

~~§ 2º Medida provisória que implique instituição ou majoração de impostos, exceto os previstos nos arts. 153, I, II, IV, V e VIII, e 154, II, só produzirá efeitos no exercício financeiro seguinte se houver sido convertida em lei até o último dia daquele em que foi editada.~~

[SUPRIMIR]

“Art. 64. A discussão e votação dos projetos de lei de iniciativa do Presidente da República, do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Superiores ~~e do Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços~~ terão início na Câmara dos Deputados. ”

.....(NR)

[MANTIDO COM SUPRESSÃO PARCIAL]

“Art. 105.

I –

.....

~~j) os conflitos entre entes federativos, ou entre estes e o Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços, relacionados ao imposto previsto no art. 156-A;~~

[SUPRIMIR]

.....” (NR)

“Art. 145.

.....

~~§ 3º O Sistema Tributário Nacional deve observar os princípios da simplicidade, da transparência, da justiça tributária e do equilíbrio e da defesa do meio ambiente.” (NR)~~
[SUPRIMIR]

“Art. 146.

.....

III –

.....

c) adequado tratamento tributário ao ato cooperativo praticado pelas sociedades cooperativas, inclusive em relação aos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V; e

d) definição de tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e para as empresas de pequeno porte, inclusive regimes especiais ou simplificados no caso dos impostos previstos nos arts. 155, II, e 156-A, das contribuições sociais previstas no art. 195, I e V, e § 12, e da contribuição a que se refere o art. 239.

[MANTIDO]

.....

Art.146.....

IV– **dispor sobre o funcionamento da câmara de compensação de tributos federais, estaduais e municipais, e a apuração e recolhimento no âmbito do operador nacional de distribuição da arrecadação**, especialmente sobre:

a) entrega imediata e automatizada dos recursos de cada ente federativo;

- b) mecanismo integrado de recolhimento, com guias unificadas e documentos fiscais eletrônicos;
- c) a forma pela qual será realizada a cobrança dos créditos indevidamente utilizados, incorporando as garantias e preferências inerentes às obrigações de natureza tributária, inclusive tipificando o ilícito e respectivas sanções;
- d) a forma pela qual cada ente tributante será compensado em razão da absorção de crédito gerado na apuração de imposto ou contribuição de titularidade de outro ente, autorizada a criação de fundo ou caixa de compensação, com vinculação de parcela do produto da arrecadação de impostos e contribuições sociais ou retenção de transferências constitucionais.

[INCLUSÃO]

Art.146.....

§ 1º

.....

§ 2º Na hipótese de o recolhimento dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, ser realizado por meio do regime único de que trata o § 1º, enquanto perdurar a opção:

I – não será permitida a apropriação de créditos dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, pelo contribuinte optante pelo regime único; e

II – será permitida ao adquirente de bens e serviços do contribuinte optante a apropriação de créditos dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, em montante equivalente ao cobrado por meio do regime único.

§ 3º O contribuinte optante pelo regime único de que trata o § 1º poderá recolher separadamente os tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, não se aplicando o disposto no § 2º deste artigo, nos termos de lei complementar.” (NR)

[MANTIDOS]

“Art. 149-A. Os Municípios e o Distrito Federal poderão instituir contribuição, na forma

das respectivas leis, para o custeio, a expansão e a melhoria do serviço de iluminação pública, observado o disposto no art. 150, I e III.

..... ” (NR)

[MANTIDO]

"Art. 149-B. Os tributos previstos no art. 156-A e no art. 195, V, terão:

I – os mesmos fatos geradores, bases de cálculo, hipóteses de não incidência e sujeitos passivos;

II – as mesmas imunidades;

III – os mesmos regimes específicos, diferenciados ou favorecidos de tributação; e

IV – as mesmas regras de não cumulatividade e de creditamento.

Parágrafo único. Para fins do disposto no inciso II, serão observadas as imunidades previstas no art. 150, VI, não se aplicando a ambos os tributos o disposto no art. 195, § 7º." (NR)

[MANTIDO]

“Art. 150.

.....

VI -

.....

b) entidades religiosas, templos de qualquer culto, inclusive suas organizações assistenciais e beneficentes;

.....

§ 1º A vedação do inciso III, ‘b’, não se aplica aos tributos previstos nos arts. 148, I, 153, I, II, IV, V e ~~VIII~~, e 154, II, e a vedação do inciso III, ‘c’, não se aplica aos tributos previstos nos arts. 148, I, 153, I, II, III e V, e 154, II, nem à fixação da base de cálculo dos impostos previstos nos arts. 155, III, e 156, I.

..... ” (NR)

[MANTIDO COM SUPRESSÃO DE REFERÊNCIA AO I. SELETIVO]

.....

§ 6º Qualquer subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas ou contribuições, só poderá ser concedido mediante lei específica, federal, estadual ou municipal, que regule exclusivamente as matérias acima enumeradas ou o correspondente tributo ou contribuição.

[MANTIDO]

“Art. 153.

.....

~~VIII — produção, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da lei.~~

[SUPRIMIR IMPOSTO SELETIVO]

§ 1º É facultado ao Poder Executivo, atendidas as condições e os limites estabelecidos em lei, alterar as alíquotas dos impostos enumerados nos incisos I, II, IV, e V e ~~VIII~~.

.....

[MANTIDO E SUPRIMIR REF. AO I. SELETIVO]

§ 3º

.....

[MANTIDO]

.....

~~V — não incidirá sobre produtos tributados pelo imposto previsto no inciso VIII.~~

[SUPRIMIR]

~~§ 6º O imposto previsto no inciso VIII:~~

~~I — não incidirá sobre as exportações;~~

~~II — integrará a base de cálculo dos tributos previstos nos arts. 155, II, 156, III, 156-A e 195, V; e~~

~~III — poderá ter o mesmo fato gerador e a mesma base de cálculo de outros tributos.”
(NR)~~

[SUPRIMIR]

“Art. 155.

.....

§ 1º

.....

II – relativamente a bens móveis, títulos e créditos, compete ao Estado onde era domiciliado o

de cujus, ou tiver domicílio o doador, ou ao Distrito Federal;

[MANTIDO]

.....

~~VI — será progressivo em razão do valor da transmissão ou da doação; e~~

[SUPRIMIR]

VI - não incidirá sobre as transmissões e as doações para as instituições sem fins lucrativos com finalidade de relevância pública e social, inclusive as organizações assistenciais e beneficentes de entidades religiosas e institutos científicos e tecnológicos, e por elas realizadas na consecução dos seus objetivos sociais, observadas as condições estabelecidas em lei complementar.

[MANTIDO, COM NOVA NUMERAÇÃO]

.....

§ 3º À exceção dos impostos de que tratam o inciso II do *caput* deste artigo e os arts. 153, I e II ~~e VIII~~, e 156-A, nenhum outro imposto poderá incidir sobre operações relativas a energia elétrica, serviços de telecomunicações, derivados de petróleo, combustíveis e minerais do País.

[MANTIDO, COM SUPRESSÃO DO I. SELETIVO]

.....
§ 6º

.....
II – poderá ter alíquotas diferenciadas em função do tipo, do valor, da utilização e do impacto ambiental;

III – incidirá sobre a propriedade de veículos automotores terrestres, aquáticos e aéreos, excetuadas:

- a) aeronaves agrícolas e de operador certificado para prestar serviços aéreos a terceiros;
- b) embarcações de pessoa jurídica que detenha outorga para prestar serviços de transporte aquaviário ou de pessoa física ou jurídica que pratique pesca industrial, artesanal, científica ou de subsistência;
- c) plataformas suscetíveis de se locomoverem na água por meios próprios; e
- d) tratores e máquinas agrícolas.” (NR)

[MANTIDO]

“Art. 156.

.....
§ 1º

.....
III – ter sua base de cálculo atualizada pelo Poder Executivo, conforme critérios estabelecidos em lei municipal.

..... ” (NR)

[MANTIDO]

“SEÇÃO V-A

DO IMPOSTO DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS

Art. 156-A. Lei complementar instituirá imposto sobre bens e serviços de competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º O imposto previsto no *caput* atenderá ao seguinte:

I – incidirá sobre operações com bens materiais ou imateriais, inclusive direitos, ou com serviços;

II – incidirá também sobre a importação de bens materiais ou imateriais, inclusive direitos, ou de serviços realizada por pessoa física ou jurídica, ainda que não seja contribuinte habitual do imposto, qualquer que seja a sua finalidade;

III – não incidirá sobre as exportações, assegurada ao exportador a manutenção dos créditos relativos às operações nas quais seja adquirente de bem, material ou imaterial, ou de serviço, observado o disposto no § 5º, III; **excetuada a hipótese de venda do produto in natura – vivo ou colhido, em grão, em pellets ou equivalente;**

[MANTIDO COM INCLUSÃO]

IV – terá legislação única aplicável em todo território nacional, ressalvado o disposto no inciso V;

V – **cada Estado, excetuado o Distrito Federal, conforme deliberação em conjunto com os Municípios que o compõem, fixará sua própria alíquota por lei específica;**

[INCLUSÃO]

VI – a alíquota fixada pelo ente federativo na forma do inciso V será a mesma para todas as operações com bens ou serviços, ressalvadas as hipóteses previstas nesta Constituição;

[MANTIDO]

~~VII – será cobrado pelo somatório das alíquotas do Estado e do Município de destino da operação;~~

VII – ~~com vistas a observar o princípio da neutralidade,~~ será não cumulativo, compensando-se o imposto devido pelo contribuinte com o montante cobrado sobre todas as operações nas quais seja adquirente de bem, material ou imaterial, inclusive direito, ou de serviço, excetuadas, ~~exclusivamente as consideradas de uso ou consumo pessoal,~~ nos termos da lei complementar, e as hipóteses previstas nesta Constituição;

[MANTIDO COM NOVA REDAÇÃO DE CREDITAMENTO AMPLO]

VIII – **será cumulativo, sem direito a quaisquer créditos, nas operações de serviços prestados a não-contribuintes regulares do tributo;**

[INCLUSÃO]

IX – não integrará sua própria base de cálculo nem a dos tributos previstos nos arts. ~~153, VIII,~~ 155, II, 156, III, e 195, V;

[MANTIDO COM EXCLUSÃO DO I. SELETIVO]

X – não será objeto de concessão de incentivos e de benefícios financeiros ou fiscais relativos ao imposto ou de regimes específicos, diferenciados ou favorecidos de tributação, excetuadas as hipóteses previstas nesta Constituição;

[MANTIDO]

XI – não incidirá nas prestações de serviço de comunicação nas modalidades de radiodifusão sonora e de sons e imagens de recepção livre e gratuita; e

[MANTIDO]

XII – resolução do Senado Federal fixará alíquota de referência do imposto **sujeita a teto,** ~~para cada esfera federativa,~~ nos termos de lei complementar, que será aplicada salvo disposição em contrário em lei específica, nos termos do disposto no inciso V deste parágrafo.

[MANTIDO COM SUPRESSÃO PARCIAL E ACRÉSCIMO DO CONCEITO DE TETO]

§ 2º Para fins do disposto no § 1º, V, o Distrito Federal adotará a alíquota de referência nacional.

[MANTIDO COM ALTERAÇÃO]

§ 3º Lei complementar poderá definir como sujeito passivo do imposto a pessoa que concorrer para a realização, a execução ou o pagamento da operação, ainda que residente ou domiciliada no exterior.

[MANTIDO]

~~§ 4º Para fins de distribuição do produto da arrecadação do imposto, o Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços:~~

~~I – reterá montante equivalente ao saldo acumulado de créditos do imposto não compensados pelos contribuintes ou não ressarcidos ao final de cada período de apuração; e~~

~~II – distribuirá o montante excedente ao ente federativo de destino das operações que não tenham gerado creditamento na forma prevista no § 1º, VIII, segundo o disposto no § 5º, I e IV, ambos do art. 156-A.~~

[SUPRIMIR E INCLUIR;]

§ 4º Para fins de distribuição do produto da arrecadação do imposto, **fica criada a Câmara de Compensação de Tributos (CCT), autarquia especial** destinada a implantar e gerir os impostos resultantes de quaisquer operações abrangidas por bens, serviços e direitos, aplicando a legislação vigente e repartindo entre os entes federativos o produto financeiro dessa arrecadação, nos termos do art. 146, IV e da lei complementar, podendo para tanto:

I – constituir, em ambiente digital, operador nacional de distribuição de arrecadação - ONDA;

III – reter, anualmente, até um centésimo por cento do trânsito de receitas para seu funcionamento e constante atualização tecnológica.

§ 5º Lei complementar disporá sobre:

I – as regras para a distribuição do produto da arrecadação do imposto, disciplinando, entre outros aspectos:

- a) a sua forma de cálculo;
- b) o tratamento em relação às operações em que o imposto não seja recolhido tempestivamente;
- c) as regras de distribuição aplicáveis aos regimes específicos e diferenciados de tributação previstos nesta Constituição;

[MANTIDO]

II – o regime de compensação, **que será amplo dentro da atividade empresarial e não condicionado** a verificação de recolhimento em etapas anteriores de cada operação; ~~podendo estabelecer hipóteses em que o aproveitamento do crédito ficará condicionado à verificação do efetivo recolhimento do imposto incidente sobre a operação, desde que:~~

- ~~a) o adquirente possa efetuar o recolhimento do imposto incidente nas suas aquisições de bens ou serviços; ou~~
- ~~b) o recolhimento do imposto ocorra na liquidação financeira da operação;~~

[MANTIDO E ALTERADO PARA CREDITAMENTO AMPLO DO CONTRIBUINTE]

III – a forma e o prazo para ressarcimento de créditos acumulados pelo contribuinte;

IV – os critérios para a definição do ente de destino da operação, que poderá ser, inclusive, o local da entrega, da disponibilização ou da localização do bem, o da prestação ou da disponibilização do serviço ou o do domicílio ou da localização do adquirente do bem ou serviço, admitidas diferenciações em razão das características da operação;

V – os regimes específicos de tributação para:

a) combustíveis e lubrificantes sobre os quais o imposto incidirá uma única vez, qualquer que seja a sua finalidade, hipótese em que:

1. serão uniformes as alíquotas em todo o território nacional, podendo ser

específicas, por unidade de medida, e diferenciadas por produto, admitida a não aplicação do disposto no § 1º, V a VII;

2. será vedada a apropriação de créditos em relação às aquisições dos produtos de que trata esta alínea destinados a distribuição, comercialização ou revenda; e

3. será concedido crédito nas aquisições dos produtos de que trata esta alínea por contribuinte do imposto, observado o disposto no item 2 e no § 1º, VIII;

b) serviços financeiros, operações com bens imóveis, planos de assistência à saúde e concursos de prognósticos, podendo prever:

1. alterações nas alíquotas, nas regras de creditamento e na base de cálculo, admitida, em relação aos adquirentes dos bens e serviços de que trata esta alínea, a não aplicação do disposto no § 1º, VIII;

2. hipóteses em que o imposto será calculado com base na receita ou no faturamento, com alíquota uniforme em todo o território nacional, admitida a não aplicação do disposto no § 1º, V a VII, e, em relação aos adquirentes dos bens e serviços de que trata esta alínea, também do disposto no § 1º, VIII;

c) operações contratadas pela administração pública direta, por autarquias e por fundações públicas, podendo prever hipóteses de:

1. não incidência do imposto e da contribuição prevista no art. 195, V, admitida a manutenção dos créditos relativos às operações anteriores; e

2. destinação integral do produto da arrecadação do imposto e da contribuição prevista no art. 195, V, ao ente federativo contratante, mediante redução a zero das alíquotas dos demais entes e elevação da alíquota do ente contratante em idêntico montante;

d) sociedades cooperativas, que será optativo, com vistas a assegurar sua competitividade, observados os princípios da livre concorrência e da isonomia tributária, definindo, inclusive:

1. as hipóteses em que o imposto não incidirá sobre as operações realizadas entre a sociedade cooperativa e seus associados, entre estes e aquela e pelas sociedades cooperativas entre si quando associadas para a consecução dos objetivos sociais; e

2. o regime de aproveitamento do crédito das etapas anteriores;

e) serviços de hotelaria, parques de diversão e parques temáticos, bares e restaurantes

e aviação regional, podendo prever hipóteses de alterações nas alíquotas e nas regras de creditamento, admitida a não aplicação do disposto no § 1º, V a VIII;

VI – a forma como poderá ser reduzido o impacto do imposto sobre a aquisição de bens de capital pelo contribuinte;

VII – o processo administrativo fiscal do imposto;

[MANTIDOS]

~~VIII – as hipóteses de devolução do imposto a pessoas físicas, inclusive os limites e os beneficiários, com o objetivo de reduzir as desigualdades de renda; e~~

[SUPRIMIR]

IX – as hipóteses de diferimento do imposto aplicáveis aos regimes aduaneiros especiais e às zonas de processamento de exportação.

[MANTIDO]

§ 6º A isenção e a imunidade do imposto previsto no *caput*.

I – não implicarão crédito para compensação com o montante devido nas operações seguintes; e

II – acarretarão a anulação do crédito relativo às operações anteriores, salvo, na hipótese da imunidade, quando determinado em contrário em lei complementar.

§ 7º Para fins do disposto neste artigo, a lei complementar de que trata o *caput* poderá estabelecer o conceito de operações com serviços, seu conteúdo e alcance, admitida essa definição para qualquer operação que não seja classificada como operação com bens.

[MANTIDOS]

~~§ 8º Qualquer alteração na legislação federal que reduza ou eleve a arrecadação do imposto previsto no caput:~~

~~I — deverá ser compensada pela elevação ou redução, pelo Senado Federal, das alíquotas de referência de que trata o § 1º, XII, de modo a preservar a arrecadação das esferas federativas, nos termos de lei complementar;~~

~~II — somente entrará em vigor com o início da produção de efeitos do ajuste das alíquotas de referência de que trata o inciso I;~~

~~§ 9º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão optar por vincular suas alíquotas à alíquota de referência de que trata o § 1º, XII.~~

~~§ 10. Projeto de lei complementar em tramitação no Congresso Nacional que reduza ou aumente a arrecadação do imposto somente será apreciado se acompanhado de estimativa de impacto no valor das alíquotas de referência de que trata o § 1º, XII.~~

~~§ 11. A devolução de que trata o § 5º, VIII, não será considerada nas bases de cálculo de que tratam os arts. 29-A, 198, § 2º, 204, parágrafo único, 212, 212-A, II, e 216, § 6º, não se aplicando a ela, ainda, o disposto no art. 158, IV, 'b'.~~

[SUPRIMIR]

~~Art. 156-B. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão de forma integrada, exclusivamente por meio do Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços, nos termos e nos limites estabelecidos nesta Constituição e em lei complementar, as seguintes competências administrativas relativas ao imposto de que trata o art. 156-A:~~

~~I — editar normas infralegais sobre temas relacionados ao imposto, de observância obrigatória por todos os entes que o integram;~~

~~II — uniformizar a interpretação e a aplicação da legislação do imposto, que serão vinculantes para todos os entes que o integram;~~

~~III — arrecadar o imposto, efetuar as compensações e distribuir o produto da arrecadação entre os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;~~

~~IV — dirimir as questões suscitadas no âmbito do contencioso administrativo tributário entre o sujeito passivo e a administração tributária.~~

~~§ 1º O Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços, entidade pública sob~~

~~regime especial, terá independência técnica, administrativa, orçamentária e financeira.~~

~~§ 2º Na forma da lei complementar:~~

~~I — todos os Estados, o Distrito Federal e todos os Municípios serão representados, de forma paritária, na instância máxima de deliberação do Conselho Federativo;~~

~~II — será assegurada a alternância na presidência do Conselho Federativo entre o conjunto dos Estados e o Distrito Federal e o conjunto dos Municípios e o Distrito Federal;~~

~~III — o Conselho Federativo será financiado por percentual do produto da arrecadação do imposto destinado a cada ente federativo;~~

~~IV — o controle externo do Conselho Federativo será exercido pelos Poderes Legislativos dos entes federativos com o auxílio dos Tribunais de Contas dos Estados e do Distrito Federal, bem como dos Tribunais e dos Conselhos de Contas dos Municípios, que atuarão de forma coordenada;~~

~~V — o Conselho Federativo coordenará a atuação integrada dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na fiscalização, no lançamento, na cobrança e na representação administrativa ou judicial do imposto, podendo definir hipóteses de delegação ou de compartilhamento de competências entre as administrações tributárias e entre as procuradorias dos entes federativos;~~

~~VI — as competências exclusivas das carreiras da administração tributária e das procuradorias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão exercidas, no Conselho Federativo, por servidores das referidas carreiras; e~~

~~VII — serão estabelecidas a estrutura e a gestão do Conselho Federativo, cabendo a regimento interno dispor sobre sua organização e funcionamento.~~

~~§ 3º A participação dos entes federativos na instância máxima de deliberação do Conselho Federativo observará a seguinte composição:~~

~~I — 27 (vinte e sete) membros, representando cada Estado e o Distrito Federal;~~

~~II — 27 (vinte e sete) membros, representando o conjunto dos Municípios e do Distrito Federal, que serão eleitos nos seguintes termos:~~

~~a) 14 (quatorze) representantes, com base nos votos de cada Município, com valor igual para todos; e~~

~~b) 13 (treze) representantes, com base nos votos de cada Município ponderados pelas respectivas populações.~~

~~§ 4º As deliberações no âmbito do Conselho Federativo serão consideradas aprovadas se obtiverem, cumulativamente, os votos:~~

~~I – em relação ao conjunto dos Estados e do Distrito Federal:~~

~~a) da maioria absoluta de seus representantes; e~~

~~b) de representantes dos Estados e do Distrito Federal que correspondam a mais de 60% (sessenta por cento) da população do País; e~~

~~II – em relação ao conjunto dos Municípios e do Distrito Federal, da maioria absoluta de seus representantes.~~

~~§ 5º O Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços, a administração tributária da União e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional compartilharão informações fiscais relacionadas aos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, e atuarão com vistas a harmonizar normas, interpretações e procedimentos a eles relativos.”~~

[SUPRIMIR TODO O ART.156-B – CONSELHO FEDERATIVO]

“Art. 157

Parágrafo único. Nas operações entre Estados ou Distrito Federal, desde que tributáveis, ao ente do contribuinte remetente caberá apropriar o valor decorrente de aplicação de percentual estabelecido em resolução do Senado Federal, e incidente sobre a base de cálculo do imposto previsto no art. 156- A, que lhe será repartido pela Câmara de Compensação de Tributos, nos termos de lei complementar.

[INCLUIR O IBS “DE ORIGEM”]

“Art. 158

.....

III – 50% (cinquenta por cento) do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre a propriedade de veículos automotores licenciados em seus territórios ou, em

relação a veículos aquáticos e aéreos, cujos proprietários sejam domiciliados em seus territórios;

[MANTIDO]

~~IV — 25% (vinte e cinco por cento):~~

[SUPRIMIR E ALTERAR PARA:]

IV — 40% (quarenta por cento) do produto da arrecadação do imposto previsto no art. 156-A.

[INCLUIR REPARTIÇÃO AMPLIADA DO IBS AOS MUNICÍPIOS]

~~a) do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação;~~

~~b) do produto da arrecadação do imposto previsto no art. 156-A distribuída aos Estados.~~

~~§ 1º As parcelas de receita pertencentes aos Municípios mencionadas no inciso IV, 'a', serão creditadas conforme os seguintes critérios:~~

[SUPRIMIR]

.....

~~§ 2º As parcelas de receita pertencentes aos Municípios mencionadas no inciso IV, 'b', serão creditadas conforme os seguintes critérios:~~

~~I — 85% (oitenta e cinco por cento), na proporção da população;~~

~~II — 10% (dez por cento), com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos, de acordo com o que dispuser lei estadual; e~~

~~III — 5% (cinco por cento), em montantes iguais para todos os Municípios do Estado." (NR)~~

[SUPRIMIR E ALTERAR PARA:]

Art. 158.

Parágrafo único. **As parcelas de receita pertencentes aos Municípios**, mencionadas no inciso IV, serão creditadas conforme os seguintes critérios:

I - **65% (sessenta e cinco por cento), no mínimo, na proporção do valor adicionado** nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços, realizadas em seus territórios;

II - até 30% (trinta e cinco por cento), de acordo com o que dispuser lei estadual, observada, obrigatoriamente, a distribuição de, no mínimo, 10 (dez) pontos percentuais com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos. e

III - 5% (cinco por cento), em montantes iguais para todos os Municípios do Estado.
(NR)

[RE-INCLUIR O CRITÉRIO DE REPARTIÇÃO ATUAL PARA MUNICÍPIOS]

~~“Art. 159.~~

~~I — do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados e do imposto previsto no art. 153, VIII, 50% (cinquenta por cento), da seguinte forma:~~

~~.....~~

~~II — do produto da arrecadação do imposto sobre produtos industrializados e do imposto previsto no art. 153, VIII, 10% (dez por cento) aos Estados e ao Distrito Federal, proporcionalmente ao valor das respectivas exportações de produtos industrializados.~~

~~.....~~

~~§ 3º Os Estados entregarão aos respectivos Municípios 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos que receberem nos termos do inciso II, observados os critérios estabelecidos no art. 158, § 1º, para a parcela relativa ao imposto sobre produtos industrializados, e no art. 158,~~

~~§ 2º, para a parcela relativa ao imposto previsto no art. 153, VIII.~~

~~.....” (NR)~~

[SUPRIMIR]

“Art. 159-A. Fica instituído o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional com o objetivo de reduzir as desigualdades regionais e sociais, nos termos do art. 3º, III, mediante a entrega de recursos da União aos Estados e ao Distrito Federal para:

I – realização de estudos, projetos e obras de infraestrutura;

II – fomento a atividades produtivas com elevado potencial de geração de emprego e renda, incluindo a concessão de subvenções econômicas e financeiras; e

III – promoção de ações com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação.

§ 1º Os recursos de que trata o *caput* serão entregues aos Estados e ao Distrito Federal segundo critérios definidos em lei complementar, vedada a retenção ou qualquer restrição a seu recebimento.

§ 2º Na aplicação dos recursos de que trata o *caput*, os Estados e o Distrito Federal priorizarão projetos que prevejam ações de preservação do meio ambiente.

§ 3º Observado o disposto neste artigo, caberá aos Estados e ao Distrito Federal a decisão quanto à aplicação dos recursos de que trata o *caput*.”

[MANTIDO]

“Art. 161.

I – definir valor adicionado para fins do disposto no art. 158, ~~§ 1º, I;~~ **parágrafo único, I;**

[MANTIDO COM ALTERAÇÃO DE PARÁGRAFO]

“Art. 167.

.....

§ 4º É permitida a vinculação das receitas a que se referem os arts. 155, 156, 156-A, 157, 158 e as alíneas 'a', 'b', 'd', 'e' e 'f' do inciso I e o inciso II do *caput* do art. 159

desta Constituição para pagamento de débitos com a União e para prestar-lhe garantia ou contragarantia.

.....” (NR)

[MANTIDO]

“Art. 195.

.....

V – sobre bens e serviços, nos termos de lei complementar.

.....

§ 15. Aplica-se à contribuição prevista no inciso V o disposto no art. 156-A, § 1º, I a VI, VIII, X a XII, § 3º, § 5º, II, III, V, VI e IX, e §§ 6º a 10.

[MANTIDO]

§ 16. A contribuição prevista no inciso V não integrará sua própria base de cálculo nem a dos impostos previstos nos arts. ~~153, VIII~~, 155, II, 156, III, e 156-A.

[MANTIDO COM SUPRESSÃO DO I. SELETIVO]

~~§ 17. Lei estabelecerá as hipóteses de devolução da contribuição prevista no inciso V a pessoas físicas, inclusive em relação a limites e a beneficiários, com o objetivo de reduzir as desigualdades de renda.~~

~~§ 18. A devolução de que trata o § 17 não será computada na receita corrente líquida da União para os fins do disposto nos arts. 100, § 15, 166, §§ 9º, 12 e 17, e 198, § 2º.” (NR)~~

[SUPRIMIR]

“Art. 198.

.....

§ 2º

.....

II – no caso dos Estados e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 155 e 156-A e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, I, 'a', e II, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios;

III – no caso dos Municípios e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 156 e 156-A e dos recursos de que tratam os arts. 158 e 159, I, 'b' e § 3º.

.....” (NR)

[MANTIDO]

“Art. 212-A.

.....

II – os fundos referidos no inciso I do *caput* deste artigo serão constituídos por 20% (vinte por cento):

a) das parcelas dos Estados no imposto de que trata o art. 156-A;

b) da parcela do Distrito Federal no imposto de que trata o art. 156-A, relativa ao exercício de sua competência estadual, nos termos do art. 156-A, § 2º;

[MANTIDO]

~~e) dos recursos a que se referem os incisos I, II e III do *caput* do art. 155, o inciso II do *caput* do art. 157, os incisos II, III e IV do *caput* do art. 158 e as alíneas 'a' e 'b' do inciso I e o inciso II do *caput* do art. 159 desta Constituição;~~

[SUPRIMIR]

“Art. 225.

§1º

.....

VIII – manter regime fiscal favorecido para os biocombustíveis, na forma de lei complementar, a fim de assegurar-lhes tributação inferior à incidente sobre os combustíveis fósseis, capaz de garantir diferencial competitivo em relação a estes, especialmente em relação ~~às contribuições de que tratam o art. 195, I, 'b', IV e V, e o art. 239 e aos impostos a que se referem os arts. 155, II, e 156-A desta Constituição.~~ à contribuição de que trata o art. 195, V, e ao imposto a que se refere o art. 156-A.

~~VIII-~~

[MANTIDO COM ALTERAÇÃO]

Art. 2º O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 76-A. São desvinculados de órgão, fundo ou despesa, até 31 de dezembro de 2032, 30% (trinta por cento) das receitas dos Estados e do Distrito Federal relativas a impostos, taxas e multas já instituídos ou que vierem a ser criados até a referida data, seus adicionais e respectivos acréscimos legais, e outras receitas correntes.

.....” (NR)

“Art. 76-B. São desvinculados de órgão, fundo ou despesa, até 31 de dezembro de 2032, 30% (trinta por cento) das receitas dos Municípios relativas a impostos, taxas e multas, já instituídos ou que vierem a ser criados até a referida data, seus adicionais e respectivos acréscimos legais, e outras receitas correntes.

.....” (NR)

[MANTIDO]

“Art. 92-B. As leis instituidoras dos tributos previstos nos arts. ~~153, VIII,~~ 156-A e 195, V, da Constituição Federal estabelecerão os mecanismos necessários para manter,

em caráter geral, o diferencial competitivo assegurado à Zona Franca de Manaus nos arts. 40 e 92-A, e às áreas

de livre comércio existentes em 31 de maio de 2023, nos níveis **estabelecidos de valor adicionado local alcançados em função da aplicação da** legislação relativa aos tributos extintos a que se refere o art. 124, todos deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

§ 1º Para fins do disposto no *caput*, serão **utilizados, calculadas e repassadas**, individual ou cumulativamente, **instrumentos compensações** fiscais, **econômicos ou financeiros, inclusive a ampliação da incidência do imposto de que trata o art. 153, VIII, da Constituição Federal,** **econômicas ou financeiras, por meio da Câmara a que alude o art. 156-A § 4º, da Constituição Federal,** para alcançar a produção, a comercialização ou a importação de bens que **também** tenham industrialização na Zona Franca de Manaus ou nas áreas de livre comércio referidas no *caput*, garantido tratamento favorecido às operações originadas nessas áreas incentivadas.

[MANTIDO **PARA INCLUIR REPASSES AUTOMÁTICOS À ZFM VIA ONDA**]

§ 2º Lei complementar instituirá Fundo de Sustentabilidade e Diversificação Econômica do Estado do Amazonas, que será constituído com recursos da União e por ela gerido, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a diversificação das atividades econômicas no Estado.

§ 3º A lei complementar de que trata o § 2º:

I – estabelecerá o montante mínimo de aporte anual de recursos ao Fundo, bem como os critérios para sua correção; e

II – preverá a possibilidade de utilização dos recursos do Fundo para compensar eventual perda de receita do Estado do Amazonas em função das alterações no sistema tributário decorrentes da instituição dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, da Constituição Federal.

§ 4º A União poderá aportar recursos adicionais ao Fundo de que trata o § 2º, em contrapartida à redução de benefícios previstos no *caput*, mediante acordo com o Estado do Amazonas.”

[MANTIDO]

~~“Art. 104.~~

~~IV — os Estados e o Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços reterão os repasses previstos, respectivamente, nos §§ 1º e 2º do art. 158 da Constituição Federal e os depositarão na conta especial referida no art. 101 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para utilização como nele previsto.~~

~~.....” (NR)~~

[SUPRIMIR]

~~“Art. 124. A transição entre a extinção dos impostos previstos nos arts. 153, IV, 155, II, e 156, III, das contribuições previstas no art. 195, I, ‘b’ e IV, e da contribuição para o Programa de Integração Social a que se refere o art. 239, e a instituição dos tributos previstos no art. 156-A e no art. 195, V, todos da Constituição Federal, atenderá aos critérios estabelecidos nos arts. 125 a 133 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.”~~

[SUPRIMIR E INCLUIR URGÊNCIA NA TRAMITAÇÃO DAS LEIS COMPLEMENTARES E CCT]

Art. 124. No período de transição entre a promulgação desta Emenda e a extinção dos impostos previstos nos arts. 153, IV, 155, II, e 156, III, das contribuições previstas no art. 195, I, ‘b’ e IV, e da contribuição para o Programa de Integração Social a que se refere o art. 239, o Congresso Nacional atribuirá prioridade e urgência à tramitação e aprovação das leis complementares essenciais à criação e vigência dos tributos previstos no art. 156-A e no art. 195, V, desta Emenda, de modo a se cumprir o prazo determinado no art. 125 desta ADCT, estando também, com a devida antecedência, operacional a CCT e testada a plataforma operacional de compensação de tributos, bem assim votadas e publicadas as resoluções do Senado necessárias a esse objetivo constitucional.

~~“Art. 125. Em 2026, o imposto previsto no art. 156-A será cobrado à alíquota estadual de 0,1% (um décimo por cento) e a contribuição prevista no art. 195, V, ambos da~~

~~Constituição Federal, será cobrada à alíquota de 0,9% (nove décimos por cento).~~

~~§ 1º O montante recolhido na forma do caput poderá ser deduzido do valor devido das contribuições previstas no art. 195, I, 'b' e IV, e da contribuição para o Programa de Integração Social a que se refere o art. 239, ambos da Constituição Federal.~~

~~§ 2º Caso o contribuinte não possua débitos suficientes para efetuar a compensação de que trata o § 1º, o valor recolhido poderá ser compensado com qualquer outro tributo federal ou ser ressarcido em até 60 (sessenta) dias, mediante requerimento.~~

~~§ 3º A arrecadação do imposto previsto no art. 156-A da Constituição Federal decorrente do disposto no caput deste artigo não observará as vinculações e destinações previstas na Constituição Federal, devendo ser aplicada, integral e sucessivamente, para:~~

~~I — o financiamento do Conselho Federativo, nos termos do art. 156-B, § 2º, III, da Constituição Federal;~~

~~II — a composição do Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais ou Financeiros Fiscais do Imposto de que trata o art. 155, II, da Constituição Federal.”~~

[SUPRIMIR E INCLUIR NOVA DATA DE VIGÊNCIA DA RT E FUNCIONAMENTO DA CCT E ONDA]

Art. 125. Em 2026, o imposto previsto no art. 156-A e a contribuição prevista no art. 195, V, ambos da Constituição Federal, entrarão em vigor, sendo cobrados mediante lei complementar que os houver criado e Resolução do Senado Federal que lhes tenha fixado a alíquota de referência.

§ 1º Os montantes a ser recolhidos na forma do caput serão calculados, lançados, arrecadados e repartidos por meio da Câmara a que alude o art. 156-A § 4º, que terá disponibilizado acesso digital amigável para o contribuinte, sediado em plataforma denominada de Operador Nacional de Distribuição de Arrecadação (ONDA).

§ 2º A CCT conveniará o sistema bancário para receber os débitos e pagar os créditos dos contribuintes por liquidação automática diária nas datas dos respectivos vencimentos.

§ 3º A arrecadação do imposto previsto no art. 156-A e da contribuição prevista no art. 195, V, ambos da Constituição Federal, será distribuída diariamente aos entes federativos mediante equação de repartição homologada pela CCT, que obedecerá

o disposto nesta Emenda e às resoluções normativas do Senado Federal pertinentes à apropriação desses tributos.

~~“Art. 126. A partir de 2027, será cobrada a contribuição sobre bens e serviços prevista no art. 195, V, da Constituição Federal, sendo extintas as contribuições previstas no art. 195, I, ‘b’ e IV, e a contribuição para o Programa de Integração Social de que trata o art. 239, todos da Constituição Federal.~~

~~Parágrafo único. Até 2028, o imposto previsto no art. 156-A será cobrado nos termos dispostos no art. 125 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, com redução equivalente da alíquota da contribuição prevista no art. 195, V, ambos da Constituição Federal.”~~

[SUPRIMIR E INCLUIR NOVA VIGÊNCIA DA CBS]

Art. 126. A partir de 2026, será cobrada a contribuição sobre bens e serviços prevista no art. 195, V, da Constituição Federal, sendo extintas as contribuições previstas no art. 195, I, ‘b’ e IV, e a contribuição para o Programa de Integração Social de que trata o art. 239, todos da Constituição Federal.

~~“Art. 127. A partir de 2027, ficam reduzidas a zero as alíquotas do imposto previsto no art. 153, IV, da Constituição Federal, exceto em relação aos produtos que também tenham industrialização na Zona Franca de Manaus, em 31 de dezembro de 2026, nos termos de lei complementar.”~~

[SUPRIMIR PARA INCLUIR RESSARCIMENTOS À ZFM]

“Art. 127. A partir de 2026, o contribuinte estabelecido na Zona Franca de Manaus, até 31 de dezembro de 2025, será ressarcido pela Câmara de Compensação de Tributos, conforme cálculo, por esta homologado, da diferença integral entre as cargas tributárias anterior e posterior à data de corte, apuradas com base no valor das operações submetidas ao processamento do ONDA, nos termos de lei complementar.”

~~“Art. 128. De 2029 a 2032, as alíquotas dos impostos previstos nos arts. 155, II, e 156, III, da Constituição Federal serão fixadas nas seguintes proporções das alíquotas fixadas nas respectivas legislações:~~

~~I — 9/10 (nove décimos), em 2029;~~

~~II — 8/10 (oito décimos), em 2030;~~

~~III — 7/10 (sete décimos), em 2031; e~~

~~IV — 6/10 (seis décimos), em 2032.~~

~~Parágrafo único. Os benefícios ou os incentivos fiscais ou financeiros relativos aos impostos previstos nos arts. 155, II, e 156, III, da Constituição Federal não alcançados pelo disposto no caput deste artigo ou no art. 3º, § 2º-A, da Lei Complementar nº 160, de 7 agosto de 2017, serão reduzidos na mesma proporção.”~~

[SUPRIMIR E INCLUIR NOVA VIGÊNCIA DE INCENTIVOS FISCAIS]

Art. 128. Serão considerados os **benefícios ou incentivos fiscais vigentes ao fim de 2025**, para efeito de apuração e compensação aos respectivos credores pela CCT:

I- como integrais, de 2026 a 2028;

II- como oito décimos do valor apurado em 2028, por contribuinte, entre 2029 e 2030, inclusive;

III- como seis décimos do valor-base em 2028, entre 2031 e 2032, inclusive.

Parágrafo único. Os benefícios ou os incentivos fiscais ou financeiros relativos aos impostos previstos nos arts. 155, II, e 156, III, da Constituição Federal não alcançados pelo disposto no caput deste artigo ou no art. 3º, § 2º-A, da Lei Complementar nº 160, de 7 agosto de 2017, serão reduzidos na mesma proporção.

~~“Art. 129. A partir de 2033, ficam extintos os impostos previstos nos arts. 153, IV, 155, II, e 156, III, todos da Constituição Federal.”~~

[SUPRIMIR E INCLUIR]

Art. 129. A partir de 2026, ficam extintos os impostos previstos nos arts. 153, IV, 155, II, e 156, III, das contribuições previstas no art. 195, I, ‘b’ e IV, e da contribuição para

o Programa de Integração Social a que se refere o art. 239, todos da Constituição Federal.

~~“Art. 130. Resolução do Senado Federal fixará, para todas as esferas federativas, as alíquotas de referência dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, da Constituição Federal, observados a forma de cálculo e os limites previstos em lei complementar, de forma a compensar:~~

~~I— de 2027 a 2033, no caso da União, a redução da receita:~~

~~a) das contribuições previstas no art. 195, I, ‘b’ e IV, e da contribuição para o Programa de Integração Social de que trata o art. 239, ambos da Constituição Federal; e~~

~~b) do imposto previsto no art. 153, IV, deduzida da receita proveniente do imposto previsto no art. 153, VIII, ambos da Constituição Federal;~~

~~II— de 2029 a 2033, no caso dos Estados e do Distrito Federal, a redução da receita do imposto previsto no art. 155, II, da Constituição Federal; e~~

~~III— de 2029 a 2033, no caso dos Municípios e do Distrito Federal, a redução da receita do imposto previsto no art. 156, III, da Constituição Federal.~~

~~§ 1º As alíquotas de referência serão fixadas no ano anterior ao de sua vigência, não se aplicando o disposto no art. 150, III, ‘c’, da Constituição Federal, com base em cálculo realizado pelo Tribunal de Contas da União.~~

~~§ 2º Na fixação das alíquotas de referência, deverão ser considerados os efeitos dos regimes específicos, diferenciados ou favorecidos de tributação sobre a arrecadação.~~

~~§ 3º Na forma definida em lei complementar, as alíquotas de referência serão revisadas anualmente, durante os períodos estabelecidos no *caput*, nos termos deste artigo, com vistas à manutenção da carga tributária.~~

~~§ 4º A revisão de que trata o § 3º não implicará cobrança ou restituição de imposto relativo a anos anteriores ou transferência de recursos entre os entes federativos.~~

~~§ 5º Os entes federativos e o Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços fornecerão ao Tribunal de Contas da União as informações necessárias para o cálculo a que se referem os~~

~~§§ 1º e 3º.~~

~~§ 6º Nos cálculos das alíquotas de que trata o caput, deverá ser considerada a arrecadação dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, ambos da Constituição Federal, cuja cobrança tenha sido iniciada antes dos períodos de que tratam os incisos I e II deste artigo, respectivamente.~~

~~§ 7º O cálculo das alíquotas a que se refere o § 1º será realizado com base em proposta encaminhada pelo Ministério da Fazenda, que deverá fornecer todos os subsídios necessários, mediante o compartilhamento de dados e informações, inclusive as protegidas por sigilo fiscal, cujo formato e conteúdo deverão ser regulamentados pelo Tribunal de Contas da União.”~~

[SUPRIMIR E INCLUIR TESTES PARA ALÍQUOTA DE REFERÊNCIA VIA ONDA E REVISÃO PERIÓDICA PARA REZUZIR CARGA TRIBUTÁRIA]

Art. 130. Resolução do Senado Federal fixará, observado o prazo estipulado no art. 124, as alíquotas de referência dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, da Constituição Federal, observados a forma de cálculo, as faixas e os limites previstos em lei complementar que os vier a criar, de forma a compensar, em valores corrigidos e numa tolerável margem de desvio, o montante global dos impostos e contribuições que virão a substituir em 2026.

§ 1º As alíquotas de referência serão homologadas pelo Tribunal de Contas da União e publicadas, no mínimo, 90 (noventa) dias do ano anterior ao de sua vigência.

§ 2º Na fixação das alíquotas de referência, deverão ser considerados os efeitos dos regimes específicos, diferenciados ou favorecidos de tributação sobre a arrecadação.

§ 3º Na forma definida em lei complementar, **as alíquotas de referência serão revisadas periodicamente, nos termos deste artigo, com vistas à redução paulatina e permanente da carga tributária sobre o consumo.**

§ 4º A revisão de que trata o § 3º não implicará compensação ou restituição de imposto relativo a anos anteriores ou transferência de recursos entre os entes federativos.

§ 5º Os entes federativos fornecerão ao Senado Federal, à CCT e ao Tribunal de Contas da União as informações necessárias para o cálculo a que se referem os §§ 1º e 3º.

§ 6º O cálculo das alíquotas a que se refere o § 1º será realizado com base nos testes simulados pela plataforma eletrônica da CCT, por cujo operador ONDA passarão todos os lançamentos dos tributos federais, estaduais e municipais efetuados a partir de 2024, cujos exercícios simulados fornecerão os elementos necessários para formulação de proposta de alíquotas pelo Ministério da Fazenda ao Senado Federal em prazo hábil para deliberação daquele colegiado.

~~“Art. 131. De 2029 a 2078, o produto da arrecadação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com o imposto de que trata o art. 156-A da Constituição Federal será distribuído a estes conforme o disposto neste artigo.~~

~~§ 1º Será retido do produto da arrecadação do imposto de cada Estado, do Distrito Federal e de cada Município, calculada nos termos do art. 156-A, § 4º, II, e § 5º, I e IV, antes da aplicação do disposto no art. 158, IV, ‘b’, ambos da Constituição Federal:~~

~~I— de 2029 a 2034, montante correspondente a 90% (noventa por cento) do valor do imposto apurado com base nas alíquotas de referência de que trata o art. 130 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;~~

~~II— de 2035 a 2078, montante correspondente ao percentual em 2034, reduzido à razão de 1/45 (um quarenta e cinco avos) por ano, do valor do imposto apurado com base nas alíquotas de referência de que trata o art. 130 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.~~

~~§ 2º Na forma estabelecida em lei complementar, o montante retido nos termos do § 1º será distribuído entre os Estados, o Distrito Federal e os Municípios proporcionalmente à receita média de cada ente federativo entre 2024 e 2028, devendo ser considerada:~~

~~I— no caso dos Estados, a arrecadação do imposto previsto no art. 155, II, após aplicação do disposto no art. 158, IV, ‘a’, todos da Constituição Federal;~~

~~II— no caso do Distrito Federal:~~

~~a) a arrecadação do imposto previsto no art. 155, II, da Constituição Federal; e~~

~~b) a arrecadação do imposto previsto no art. 156, III, da Constituição~~

~~Federal; III— no caso dos Municípios:~~

~~a) a arrecadação do imposto previsto no art. 156, III, da Constituição Federal; e~~

~~b) a parcela creditada na forma do art. 158, IV, 'a', da Constituição Federal.~~

~~§ 3º Não se aplica o disposto no art. 158, IV, 'b', da Constituição Federal aos recursos distribuídos na forma do § 2º, I, deste artigo.~~

~~§ 4º A parcela do produto da arrecadação do imposto não retida nos termos do § 1º, após a retenção de que trata o art. 132 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, será distribuída a cada Estado, ao Distrito Federal e a cada Município de acordo com os critérios da lei complementar de que trata o art. 156-A, § 5º, I, da Constituição Federal, nela computada a variação de alíquota fixada pelo ente em relação à de referência.~~

~~§ 5º Os recursos de que trata este artigo serão distribuídos nos termos estabelecidos em lei complementar, aplicando-se o seguinte:~~

~~I — constituirão a base de cálculo dos fundos de que trata o art. 212-A, II, da Constituição Federal, observado que:~~

~~a) para o Distrito Federal, o percentual de que trata aquele inciso será aplicado proporcionalmente à razão entre a soma dos valores distribuídos nos termos do § 2º, II, 'a', e do~~

~~§ 4º, e a soma dos valores distribuídos nos termos do § 2º, II, e do § 4º, considerada, em ambas as somas, somente a parcela estadual nos valores distribuídos nos termos do § 4º; e~~

~~b) para os Municípios, o percentual de que trata aquele inciso será aplicado proporcionalmente à razão entre a soma dos valores distribuídos nos termos do § 2º, III, 'b', e a soma dos valores distribuídos nos termos do § 2º, III;~~

~~II — constituirão as bases de cálculo de que tratam os arts. 29-A, 198, § 2º, 204, parágrafo único, 212, 216, § 6º, todos da Constituição Federal;~~

~~III — poderão ser vinculados para prestação de garantias às operações de crédito por antecipação de receita previstas no art. 165, § 8º, para pagamento de débitos com a União e para prestar-lhe garantia ou contragarantia, nos termos do art. 167, § 4º, todos da Constituição Federal.~~

~~§ 6º Durante o período de que trata o caput deste artigo, é vedado aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios fixar alíquotas próprias do imposto de que trata o art. 156-A da Constituição Federal inferiores às necessárias para garantir as retenções de que tratam o § 1º e o art. 132."~~

[SUPRIMIR E INCLUIR GARANTIA DE RECEITA NOMINAL]

Art. 131. De 2026 a 2040, o produto da arrecadação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com o imposto de que trata o art. 156-A da Constituição Federal será distribuído a estes conforme o disposto neste artigo.

§ 1º Cada ente federado terá direito a alcançar o valor médio das respectivas arrecadações anuais decorrentes de operações com bens e serviços, inclusive por transferência, calculado pelas receitas, corrigidas monetariamente até o final de 2025, dos tributos então extintos, auferidas nos cinco anos (2021 a 2025) precedentes à vigência do tributo previsto no art. 156-A, cujo montante permanecerá fixo até o final do período determinado no caput.

§ 2º Na forma estabelecida em lei complementar, a CCT adotará uma equação de reequilíbrio de receitas aplicada pelo operador ONDA que:

I- Reterá, do fluxo diário de recursos líquidos de cada contribuinte, montante suficiente para, primariamente, garantir a repartição, aos Estados e Distrito Federal, da média de receita anual, por ente, como definida no § 1º, incluídas as compensações de benefícios fiscais e incentivos financeiro-fiscais consignados no art. 12 desta Emenda;

II- Numa segunda rodada de cálculo, reterá montante suficiente para recompor os valores de receita de referência dos Municípios dentro de cada Estado;

III- Com o saldo remanescente das distribuições previstas nos incisos I e II, fará a repartição integral de receitas na proporção dos desempenhos relativos, na média móvel dos 12 meses precedentes, de cada Estado e Distrito Federal e, dentro daqueles, na razão dos desempenhos de cada ente municipal.

§ 3º Os recursos de que trata este artigo serão distribuídos nos termos estabelecidos em lei complementar, aplicando-se o seguinte:

I – constituirão a base de cálculo dos fundos de que trata o art. 212-A, II, da Constituição Federal;

II – constituirão as bases de cálculo de que tratam os arts. 29-A, 198, § 2º, 204, parágrafo único, 212, 216, § 6º, todos da Constituição Federal;

III – poderão ser vinculados para prestação de garantias às operações de crédito por antecipação de receita previstas no art. 165, § 8º, para pagamento de débitos com a

União e para prestar-lhe garantia ou contragarantia, nos termos do art. 167, § 4º, todos da Constituição Federal.

§ 4º Durante o período de que trata o caput deste artigo, é vedado aos Estados fixar alíquotas próprias do imposto de que trata o art. 156-A da Constituição Federal inferiores às necessárias para garantir as receitas de que tratam o § 2º, I e II.

§ 5º A partir de 2041, o valor médio de receitas aludido no caput será igualado a zero, caso disposição em contrário por lei complementar.

~~“Art. 132. Do imposto dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios apurado com base nas alíquotas de referência de que trata o art. 130 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, deduzida a retenção de que trata o art. 131, § 1º, será retido montante correspondente a 3% (três por cento) para distribuição aos entes com as menores razões entre:~~

~~I — o valor apurado nos termos do art. 156-A, § 4º, II, e § 5º, I e IV, com base nas alíquotas de referência, após a aplicação do disposto no art. 158, IV, ‘b’, todos da Constituição Federal; e~~

~~II — a respectiva receita média entre 2024 e 2028, apurada nos termos do art. 131, § 2º, I, II e III, limitada a 3 (três) vezes a média nacional por habitante da respectiva esfera federativa.~~

~~§ 1º Os recursos serão distribuídos, sequencial e sucessivamente, aos entes com as menores razões de que trata o caput, de maneira a equalizá-las.~~

~~§ 2º Aplica-se aos recursos distribuídos na forma deste artigo o disposto no art. 131, § 5º.~~

~~§ 3º Lei complementar estabelecerá os critérios para a redução gradativa, entre 2079 e 2098, do percentual de que trata o caput, até a sua extinção.”~~

[SUPRIMIR E INCLUIR SEGURO DE RECEITAS]

Art. 132. Resolução do Senado Federal, amparada por testes de simulação da CCT sobre as receitas dos entes federados na vigência dos tributos previstos no art. 125 deste ADCT, fixará percentual não superior a 2% do fluxo de receitas em trânsito pelo ONDA para garantir a plena materialização dos recursos definidos no art. 131, § 1º.

Parágrafo único. Os recursos retidos conforme o caput serão inteiramente vertidos ao longo do último mês de cada exercício fiscal, primariamente para cumprir o disposto no caput e, na presença de saldo positivo, como disposto no art. 131, § 2º, III.

~~“Art. 133. Os tributos de que tratam os arts. 155, II, 156, III, 195, I, ‘b’, e IV, e a contribuição para o Programa de Integração Social a que se refere o art. 239 não integrarão a base de cálculo do imposto de que trata o art. 156-A e da contribuição de que trata o art. 195, V, todos da Constituição Federal.”~~

[SUPRIMIR]

“Art. 134. Os saldos credores relativos ao imposto previsto no art. 155, II, da Constituição Federal existentes ao final de ~~2032~~ 2025 serão aproveitados pelos contribuintes na forma deste artigo.

§ 1º O disposto neste artigo alcança os saldos credores cujo aproveitamento ou ressarcimento sejam admitidos pela legislação em vigor e que tenham sido homologados pelos respectivos entes federativos, observado o seguinte:

I – apresentado o pedido de homologação, o ente federativo deverá pronunciar-se no prazo estabelecido na lei complementar;

II – na ausência de resposta ao pedido de homologação no prazo a que se refere o inciso I, os respectivos saldos credores serão considerados homologados.

§ 2º O disposto neste artigo também é aplicável aos créditos do imposto referido no *caput* deste artigo que sejam reconhecidos após o prazo nele estabelecido.

§ 3º O saldo dos créditos homologados será informado pelos Estados e pelo Distrito Federal ~~ao Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços~~ à Câmara de Compensação de Tributos (CCT) para que seja compensado com o imposto de que trata o art. 156-A da Constituição Federal:

I – pelo prazo remanescente, apurado nos termos do art. 20, § 5º, da Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, para os créditos relativos à entrada de mercadorias destinadas ao ativo permanente;

II – em 240 (duzentos e quarenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas, nos demais casos.

§ 4º ~~O Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços~~ A CCT deduzirá do produto da arrecadação do imposto previsto no art. 156-A devido ao respectivo ente federativo o valor compensado na forma do § 3º, o qual não comporá base de cálculo para fins do disposto nos arts. 158, IV, 198, § 2º, 204, parágrafo único, 212, 212-A, II, e 216, § 6º, todos da Constituição Federal.

§ 5º A partir de ~~2033~~-2026, os saldos credores serão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ou por outro índice que venha a substituí-lo.

§ 6º Lei complementar disporá sobre:

- I – as regras gerais de implementação do parcelamento previsto no § 3º;
- II – a forma mediante a qual os titulares dos créditos de que trata este artigo poderão transferi-los a terceiros;
- III – a forma pela qual o crédito de que trata este artigo poderá ser ressarcido ao contribuinte ~~pelo Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços~~, pela CCT, caso não seja possível compensar o valor da parcela nos termos do § 3º.”

[MANTIDO COM ALTERAÇÃO DE VIGÊNCIA E DE ÓRGÃO GESTOR]

Art. 3º A Constituição Federal passa a vigorar com as seguintes alterações:

~~“Art. 37.~~

~~.....~~

~~§ 17. Lei complementar estabelecerá normas gerais aplicáveis às administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dispendo sobre deveres, direitos e garantias dos servidores das carreiras de que trata o inciso XXII.” (NR)~~

~~[SUPRIMIR]~~

~~“Art. 146.~~

~~.....~~

III –

.....

d) definição de tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e para as empresas de pequeno porte, inclusive regimes especiais ou simplificados no caso dos impostos previstos nos arts. 155, II, e 156-A e das contribuições previstas no art. 195, I e V.

.....” (NR)

[MANTIDO]

“Art. 195.

I –

.....

b) (revogada);

.....

IV – (revogado).

.....

[MANTIDO]

§ 9º As contribuições sociais previstas no inciso I do *caput* deste artigo poderão ter alíquotas diferenciadas em razão da atividade econômica, da utilização intensiva de mão de obra, do porte da empresa ou da condição estrutural do mercado de trabalho, sendo também autorizada a adoção de bases de cálculo diferenciadas apenas no caso da alínea ‘c’ do inciso I do *caput*.

.....

§ 12. (Revogado).

.....

§ 18. A devolução de que trata o § 17:

I – não será computada na receita corrente líquida da União para os fins do disposto nos arts. 100, § 15, 166, §§ 9º, 12 e 17, e 198, § 2º;

II – não integrará a base de cálculo para fins do disposto no art. 239.” (NR)

“Art. 225.

§1º

.....

VIII – manter regime fiscal favorecido para os biocombustíveis, na forma de lei complementar, a fim de assegurar-lhes tributação inferior à incidente sobre os combustíveis fósseis, capaz de garantir diferencial competitivo em relação a estes, especialmente em relação à contribuição de que trata o art. 195, V, e aos impostos a que se referem os arts. 155, II, e 156-A.

.....” (NR)

“Art. 239. A arrecadação correspondente a 18% (dezoito por cento) da contribuição prevista no art. 195, V, e a decorrente da contribuição para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, criado pela Lei Complementar nº 8, de 3 de dezembro de 1970, financiarão, nos termos que a lei dispuser, o programa do seguro-desemprego, outras ações da previdência social e o abono de que trata o § 3º deste artigo.

.....

§ 3º Aos empregados que percebam de empregadores que recolhem a contribuição prevista no art. 195, V, ou a contribuição para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, até 2 (dois) salários mínimos de remuneração mensal, é assegurado o pagamento de 1 (um) salário mínimo anual, computado neste valor o rendimento das contas individuais, no caso daqueles que já participavam dos referidos programas, até a data da promulgação desta Constituição.

.....” (NR)

[MANTIDOS]

Art. 4º A Constituição Federal passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 146.

.....

III –

.....

d) definição de tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas e para as empresas de pequeno porte, inclusive regimes especiais ou simplificados no caso do imposto previsto no art. 156-A e das contribuições sociais previstas no art. 195, I e V.

.....” (NR)

[MANTIDO]

~~“Art. 150.~~

~~.....~~

~~§ 1º A vedação do inciso III, ‘b’, não se aplica aos tributos previstos nos arts. 148, I, 153, I, II, V e VIII, e 154, II, e a vedação do inciso III, ‘c’, não se aplica aos tributos previstos nos arts. 148, I, 153, I, II, III e V, e 154, II, nem à fixação da base de cálculo dos impostos previstos nos arts. 155, III, e 156, I.~~

~~.....~~

~~§ 6º Qualquer subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas ou contribuições, só poderá ser concedido mediante lei específica, federal, estadual ou municipal, que regule exclusivamente as matérias acima enumeradas ou o correspondente tributo ou contribuição.~~

~~.....” (NR)~~

[SUPRIMIR]

“Art. 153.

.....

IV – (revogado);

.....

~~§ 1º É facultado ao Poder Executivo, atendidas as condições e os limites estabelecidos em lei, alterar as alíquotas dos impostos enumerados nos incisos I, II, V e VIII.~~

.....

[SUPRIMIR]

§ 3º (Revogado).

I – (revogado);

II – (revogado);

III – (revogado);

IV – (revogado);

V – (revogado).

.....

~~§ 6º~~

~~.....~~

~~II – integrará a base de cálculo dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V; e~~

~~.....” (NR)~~

[SUPRIMIR]

~~“Art. 156-A.~~

~~§ 1º~~

~~.....~~

~~IX— não integrará sua própria base de cálculo nem a dos tributos previstos nos arts. 153, VIII, e 195, V;~~

~~.....” (NR)~~

~~“Art. 159.~~

~~I— do produto da arrecadação do imposto sobre renda e proventos de qualquer natureza e do imposto de que trata o art. 153, VIII, 50% (cinquenta por cento), na seguinte forma:~~

~~.....~~

~~II— do produto da arrecadação do imposto de que trata o art. 153, VIII, 10% (dez por cento) aos Estados e ao Distrito Federal, proporcionalmente ao valor das respectivas exportações de produtos industrializados.~~

~~.....~~

~~§ 3º Os Estados entregarão aos respectivos Municípios 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos que receberem nos termos do inciso II, observados os critérios estabelecidos no art. 158, § 2º.~~

~~.....” (NR)~~

[SUPRIMIR]

~~“Art. 195.~~

~~.....~~

~~§ 16. A contribuição prevista no inciso V não integrará sua própria base de cálculo nem a dos impostos previstos nos arts. 153, VIII, e 156-A.~~

~~.....” (NR)~~

[SUPRIMIR]

~~“Art. 212-A.~~

~~II~~

~~e) dos recursos a que se referem os incisos I e III do caput do art. 155, o inciso II do caput do art. 157, os incisos II, III e IV do caput do art. 158, as alíneas 'a' e 'b' do inciso I e o inciso II do caput do art. 159 desta Constituição;~~

~~....." (NR)~~

[SUPRIMIR]

"Art. 225

§ 1º

.....

VIII – manter regime fiscal favorecido para os biocombustíveis, na forma de lei complementar, a fim de assegurar-lhes tributação inferior à incidente sobre os combustíveis fósseis, capaz de garantir diferencial competitivo em relação a estes, especialmente em relação à contribuição de que trata o art. 195, V, e ao imposto a que se refere o art. 156-A.

~~....." (NR)~~

[MANTIDO]

Art. 5º O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passa a vigorar com as seguintes alterações:

~~"Art. 82. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem instituir Fundos de Combate à Pobreza, devendo os referidos Fundos ser geridos por entidades que contem com a participação da sociedade civil.~~

~~§ 1º Para o financiamento dos Fundos Estaduais, Distrital e Municipais, poderá ser destinado percentual do imposto previsto no art. 156-A da Constituição Federal e dos~~

~~recursos distribuídos nos termos dos arts. 131 e 132 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nos~~

~~limites definidos em lei complementar, não se aplicando, sobre estes valores, o disposto no art. 158, IV, da Constituição Federal.~~

~~§ 2º (Revogado).” (NR)~~

~~“Art. 104.~~

~~IV— o Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços reterá os repasses previstos no § 2º do art. 158 da Constituição Federal e os depositará na conta especial referida no art. 101 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para utilização como nele previsto.~~

~~.....” (NR)~~

[SUPRIMIR]

Art. 6º Até que lei complementar disponha sobre a matéria:

~~I— o crédito das parcelas de que trata o art. 158, IV, "b", da Constituição Federal, obedecido o § 2º do referido artigo, com redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, observará, no que couber, os critérios e os prazos aplicáveis ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação a que se refere a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990, e respectivas alterações;~~

~~II— a entrega dos recursos do art. 153, VIII, nos termos do art. 159, I, ambos da Constituição Federal, com redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, observará os critérios e as condições da Lei Complementar nº 62, de 28 de dezembro de 1989, e respectivas alterações;~~

~~III— a entrega dos recursos do imposto de que trata art. 153, VIII, nos termos do art. 159, II, ambos da Constituição Federal, com redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, observará a Lei Complementar nº 61, de 26 de dezembro de 1989, e respectivas alterações;~~

~~IV — as bases de cálculo dos percentuais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios de que trata a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, compreenderão também:~~

~~a) as respectivas parcelas do imposto de que trata o art. 156-A, com os acréscimos e as deduções decorrentes do crédito das parcelas de que trata o art. 158, IV, "b", ambos da Constituição Federal, com redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional;~~

~~b) os valores recebidos nos termos dos arts. 131 e 132 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, com redação dada pelo art. 2º desta Emenda Constitucional.~~

~~[SUPRIMIR]~~

~~**Art. 7º** A partir de 2027, a União compensará eventual redução no montante dos valores entregues nos termos do art. 159, I e II, em razão da substituição da arrecadação do imposto previsto no art. 153, IV, pela arrecadação do imposto previsto no art. 153, VIII, todos da Constituição Federal, nos termos de lei complementar.~~

~~§ 1º A compensação de que trata o caput:~~

~~I — terá como referência a média de recursos transferidos do imposto previsto no art. 153, IV, da Constituição Federal, de 2022 a 2026, atualizada na forma da lei complementar;~~

~~II — observará os mesmos critérios, prazos e garantias aplicáveis à entrega de recursos de que trata o art. 159, I e II, da Constituição Federal; e~~

~~III — será atualizada pela variação do produto da arrecadação da contribuição prevista no art. 195, V, da Constituição Federal.~~

~~§ 2º Aplica-se à compensação de que trata o caput o disposto nos arts. 167, § 4º, 198, § 2º, 212,~~

~~caput e § 1º, e 212-A, II, todos da Constituição Federal.~~

~~—[SUPRIMIR]~~

~~**Art. 8º** Fica criada a Cesta Básica Nacional de Alimentos, em observância ao direito~~

~~social à alimentação previsto no art. 6º da Constituição Federal.~~

~~Parágrafo único. Lei complementar definirá os produtos destinados à alimentação humana que comporão a Cesta Básica Nacional de Alimentos, sobre os quais as alíquotas dos tributos previstos nos arts. 156-A e 195, V, da Constituição Federal serão reduzidas a zero.~~

[ALTERAR REDAÇÃO AMPLIANDO COBERTURA]

Art. 8º Fica criada a **Cesta Básica Nacional de Alimentos e Higiene (CBN-AH)**, em observância ao direito social à alimentação e saúde previsto no art. 6º da Constituição Federal.

§ 1º Lei complementar definirá os produtos destinados à alimentação humana e higiene que comporão a CBN-AH, sobre os quais as alíquotas dos tributos previstos nos arts. 153, IV, 155, II, 156-A, 195, I, (b), IV, V e 239, todos da Constituição Federal serão reduzidas a zero.

§ 2º Enquanto não definidos por lei complementar os produtos da cesta aludidos no § 1º deste artigo, serão objeto de alíquota zero os produtos elencados na lei [...]

~~Art. 9º A lei complementar que instituir o imposto de que trata o art. 156-A e a contribuição de que trata o art. 195, V, ambos da Constituição Federal, poderá prever os regimes diferenciados de tributação de que trata este artigo, desde que sejam uniformes em todo o território nacional e sejam realizados os respectivos ajustes nas alíquotas de referência com vistas a reequilibrar a arrecadação da esfera federativa.~~

~~§ 1º Lei complementar definirá as operações com bens ou serviços sobre as quais as alíquotas dos tributos de que trata o caput serão reduzidas em 60% (sessenta por cento), referentes a:~~

~~I—serviços de educação;~~

~~II—serviços de saúde;~~

~~III—dispositivos médicos e de acessibilidade para pessoas com deficiência;~~

~~IV—medicamentos e produtos de cuidados básicos à saúde menstrual;~~

~~V—serviços de transporte coletivo de passageiros rodoviário, ferroviário e hidroviário, de caráter urbano, semiurbano, metropolitano, intermunicipal e interestadual;~~

~~VI — produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais *in natura*;~~

~~VII — insumos agropecuários e aquícolas, alimentos destinados ao consumo humano e produtos de higiene pessoal;~~

~~VIII — produções artísticas, culturais, jornalísticas e audiovisuais nacionais e atividades desportivas; e~~

~~IX — bens e serviços relacionados a segurança e soberania nacional, segurança da informação e segurança cibernética.~~

~~§ 2º É vedada a fixação de percentual de redução distinto do previsto no § 1º em relação às hipóteses nele previstas.~~

~~§ 3º Lei complementar definirá as hipóteses em que será concedida:~~

~~I — isenção, em relação aos serviços de que trata o § 1º, V;~~

~~II — redução em 100% (cem por cento) das alíquotas dos tributos referidos no *caput* para:~~

~~a) bens de que trata o § 1º, III e IV; e~~

~~b) produtos hortícolas, frutas e ovos, de que trata o art. 28, III, da Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004, com a redação vigente em 31 de maio de 2023;~~

~~III — redução em 100% (cem por cento) da alíquota da contribuição de que trata o art. 195, V, da Constituição Federal, incidente sobre:~~

~~a) serviços de educação de ensino superior nos termos do Programa Universidade para Todos (Prouni), instituído pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005;~~

~~b) até 28 de fevereiro de 2027, serviços beneficiados pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), instituído pela Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, com a redação vigente na data de publicação desta Emenda Constitucional;~~

~~IV — isenção ou redução em até 100% (cem por cento) das alíquotas dos tributos referidos no *caput* para atividades de reabilitação urbana de zonas históricas e de áreas críticas de recuperação e de reconversão urbanística.~~

~~§ 4º O produtor rural pessoa física ou jurídica que obtiver receita anual inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e o produtor integrado de que trata o art. 2º, II, da Lei nº 13.288, de 16 de maio de 2016, com a redação vigente em 31 de maio de 2023, poderão optar por ser contribuintes dos tributos de que trata o *caput*.~~

~~§ 5º É autorizada a concessão de crédito ao contribuinte adquirente de bens e serviços de produtor rural pessoa física ou jurídica que não opte por ser contribuinte na hipótese de que trata o § 4º, nos termos da lei complementar, observado o seguinte:~~

~~I—o Poder Executivo da União e o Conselho Federativo do Imposto de Bens e Serviços poderão revisar, anualmente, de acordo com critérios estabelecidos em lei complementar, o valor do crédito presumido concedido, não se aplicando o disposto no art. 150, I, da Constituição Federal; e~~

~~II—o crédito presumido de que trata este parágrafo terá como objetivo permitir a apropriação de créditos não aproveitados por não contribuinte do imposto em razão do disposto no caput deste parágrafo.~~

~~§ 6º Observado o disposto no § 5º, I, é autorizada a concessão de crédito ao contribuinte adquirente de:~~

~~I—serviços de transportador autônomo pessoa física que não seja contribuinte do imposto, nos termos da lei complementar;~~

~~II—resíduos e demais materiais destinados a reciclagem, a reutilização ou a logística reversa, de pessoa física, de cooperativa ou de outra forma de organização popular.~~

~~§ 7º Lei complementar poderá prever a concessão de crédito ao contribuinte que adquira bens móveis usados de pessoa física não contribuinte para revenda, desde que esta seja tributada e o crédito seja vinculado ao respectivo bem, vedado o ressarcimento.~~

~~§ 8º Os benefícios especiais de que trata este artigo serão concedidos observando-se o disposto no art. 149-B, II, da Constituição Federal, exceto em relação ao § 3º, III.~~

~~§ 9º O imposto previsto no art. 153, VIII, da Constituição Federal não incidirá sobre os bens ou serviços cujas alíquotas sejam reduzidas nos termos do § 1º.~~

[MANTIDO COM INCLUSÃO DE NOVAS ALÍQUOTAS DIFERENCIADAS]

Art. 9º A lei complementar que instituir o imposto de que trata o art. 156-A e a contribuição de que trata o art. 195, V, ambos da Constituição Federal, poderá prever os regimes diferenciados de tributação de que trata este artigo, desde que sejam uniformes em todo território nacional e sejam realizados os respectivos ajustes nas

alíquotas de referência com vistas a reequilibrar a arrecadação da esfera federativa.

§ 1º Lei complementar definirá as operações com bens ou serviços sobre as quais as alíquotas dos tributos de que trata o caput serão:

I - **reduzidas para 60% (sessenta por cento) das de referência**, quando incidentes sobre:

- a) – serviços de educação;
- b) – serviços de saúde;
- c) – dispositivos médicos e de acessibilidade para pessoas com deficiência;
- d) – medicamentos e produtos de cuidados básicos à saúde menstrual;
- e) – serviços de transporte coletivo de passageiros rodoviário, ferroviário e hidroviário, de caráter urbano, semiurbano, metropolitano, intermunicipal e interestadual;
- f) – produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais in natura;
- g) – insumos agropecuários e aquícolas, alimentos destinados ao consumo humano e produtos de higiene;
- h) – produções artísticas, culturais, jornalísticas e audiovisuais nacionais e atividades desportivas; e
- i) – bens e serviços relacionados a segurança e soberania nacional, segurança da informação e segurança cibernética;
- j) - atividades de reabilitação urbana de zonas históricas e de áreas críticas de recuperação e de reconversão urbanística;

II – **reduzidas à metade do nível das alíquotas previstas no inciso anterior**, de caráter opcional para o contribuinte, nos termos do art. 156-A, § 1º, VIII, podendo abranger também os bens e serviços elencados nas alíneas (a) a (e) e (j) do inciso anterior, desde que cumulativas, sem direito à geração de créditos;

III – **majoradas sobre as de referência**, incidindo ad valorem e, em casos especiais, também por alíquota ad rem, para inibir o consumo perigoso ou danoso à saúde humana ou ao meio ambiente, conforme estudos científicos que assim o comprovem, por ocasião do exame do projeto da lei complementar.

§ 2º É vedada a fixação de percentual de redução distinto do previsto no § 1º em relação às hipóteses nele previstas.

§ 3º Lei complementar definirá as hipóteses em que será concedida:

I – redução em 100% (cem por cento) das alíquotas dos tributos referidos no caput para:

- a) bens de que trata o § 1º, III, IV e V; e
- b) produtos hortícolas, frutas e ovos, de que trata o art. 28, III, da Lei nº 10.865, de 30 de abril de 2004, com a redação vigente em 31 de maio de 2023;

II – redução em 100% (cem por cento) da alíquota da contribuição de que trata o art. 195, V, da Constituição Federal, incidente sobre:

- a) serviços de educação de ensino superior nos termos do Programa Universidade para Todos (Prouni), instituído pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005;
- b) até o final de 2025, serviços beneficiados pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), instituído pela Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, com a redação vigente na data de publicação desta Emenda Constitucional.

§ 4º O produtor rural pessoa física ou jurídica que obtiver receita anual inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e o produtor integrado de que trata o art. 2º, II, da Lei nº 13.288, de 16 de maio de 2016, com a redação vigente em 31 de maio de 2023, poderão optar por ser contribuintes dos tributos de que trata o caput.

§ 5º É autorizada a concessão de crédito ao contribuinte adquirente de bens e serviços de produtor rural pessoa física ou jurídica que não opte por ser contribuinte na hipótese de que trata o § 4º, nos termos da lei complementar, observado o seguinte:

I – o Senado federal poderá revisar o valor do crédito presumido concedido, não se aplicando o disposto no art. 150, I, da Constituição Federal; e

II – o crédito presumido de que trata este parágrafo terá como objetivo permitir a apropriação de créditos não aproveitados por não contribuinte do imposto em razão do disposto no caput deste parágrafo.

§ 6º Observado o disposto no § 5º, I, é autorizada a concessão de crédito ao contribuinte adquirente de:

I – serviços de transportador autônomo pessoa física que não seja contribuinte do imposto, nos termos da lei complementar;

II – resíduos e demais materiais destinados a reciclagem, a reutilização ou a logística reversa, de pessoa física, de cooperativa ou de outra forma de organização popular.

§ 7º Lei complementar poderá prever a concessão de crédito ao contribuinte que adquira bens móveis usados de pessoa física não contribuinte para revenda, desde que esta seja tributada e o crédito seja vinculado ao respectivo bem, vedado o ressarcimento.

Art. 10. Para fins do disposto no art. 156-A, § 5º, V, 'b', da Constituição Federal, consideram-se: I – serviços financeiros:

a) operações de crédito, câmbio, seguro, resseguro, consórcio, arrendamento mercantil, faturização, securitização, previdência privada, capitalização, arranjos de pagamento, operações com títulos e valores mobiliários, inclusive negociação e corretagem, e outras que impliquem captação, repasse, intermediação, gestão ou administração de recursos; e

b) outros serviços prestados por entidades administradoras de mercados organizados, infraestruturas de mercado e depositárias centrais, bem como por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, na forma de lei complementar;

II – operações com bens imóveis:

a) construção e incorporação imobiliária;

b) parcelamento do solo e alienação de bem imóvel;

c) locação e arrendamento de bem imóvel; e

d) administração e intermediação de bem imóvel.

Parágrafo único. Em relação às instituições financeiras bancária.

I - não se aplica o regime específico de que trata o art. 156-A, § 5º, V, "b", da Constituição Federal aos serviços remunerados por tarifas e comissões, observado o

disposto nas normas expedidas pelas entidades reguladoras; e

II - sujeitam-se os demais serviços financeiros ao regime específico de que trata o art. 156-A, § 5º, V, “b”, da Constituição Federal, devendo as alíquotas e a base de cálculo ser definidas de modo a não elevar o custo das operações de crédito relativamente à tributação da receita decorrente de tais serviços na data da promulgação desta Emenda Constitucional.

[MANTIDO]

Art. 11. A revogação do art. 195, I, “b”, não produzirá efeitos sobre as contribuições incidentes sobre a receita ou o faturamento vigentes na data de publicação desta Emenda Constitucional que substituam a contribuição de que trata o art. 195, I, “a”, ambos da Constituição Federal, e sejam cobradas com base naquele dispositivo, observado o disposto no art. 30 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

[MANTIDO]

~~**Art. 12.** Fica instituído o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais ou Financeiros Fiscais do imposto de que trata o art. 155, II, da Constituição Federal, com vistas a compensar, até 31 de dezembro de 2032, pessoas jurídicas beneficiárias de isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos àquele imposto, concedidos por prazo certo e sob condição.~~

~~§ 1º De 2025 a 2032, a União entregará ao Fundo recursos que corresponderão aos seguintes valores, atualizados, de 2023 até o ano anterior ao da entrega, pela variação acumulada do IPCA, ou de outro índice que vier a substituí-lo:~~

~~I — em 2025, a R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais);~~

~~II — em 2026, a R\$ 16.000.000.000,00 (dezesseis bilhões de reais);~~

~~III — em 2027, a R\$ 24.000.000.000,00 (vinte e quatro bilhões de reais);~~

~~IV — em 2028, a R\$ 32.000.000.000,00 (trinta e dois bilhões de reais);~~

~~V — em 2029, a R\$ 32.000.000.000,00 (trinta e dois bilhões de reais);~~

~~VI — em 2030, a R\$ 24.000.000.000,00 (vinte e quatro bilhões de reais);~~

~~VII — em 2031, a R\$ 16.000.000.000,00 (dezesseis bilhões de reais);~~

~~VIII — em 2032, a R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais).~~

~~§ 2º Os recursos do Fundo de que trata o caput serão utilizados para compensar a redução do nível de benefícios onerosos do imposto previsto no art. 155, II, da Constituição Federal, suportada pelas pessoas jurídicas em razão da substituição, na forma do parágrafo único do art. 128 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, do referido imposto por aquele previsto no art. 156-A da Constituição Federal, nos termos deste artigo.~~

~~§ 3º Para efeitos deste artigo, consideram-se benefícios onerosos as isenções, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais vinculados ao referido imposto concedidos por prazo certo e sob condição, na forma do art. 178 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional).~~

~~§ 4º A compensação de que trata o § 1º:~~

~~I — aplica-se aos titulares de benefícios onerosos referentes ao imposto previsto no art. 155, II, da Constituição Federal regularmente concedidos até 31 de maio de 2023, observada, se aplicável, a exigência de registro e de depósito estabelecida no art. 3º, II, da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, que tenham cumprido tempestivamente as condições exigidas pela norma concessiva do benefício;~~

~~II — não se aplica à redução do nível de benefícios decorrente do disposto no art. 3º, § 2º A, da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017.~~

~~§ 5º A pessoa jurídica perderá o direito à compensação de que trata o § 2º caso deixe de cumprir tempestivamente as condições exigidas pela norma concessiva do benefício.~~

~~§ 6º Lei complementar estabelecerá:~~

~~I — critérios e limites para apuração do nível de benefícios e de sua redução;~~

~~II — procedimentos de análise, pela União, dos requisitos para habilitação do requerente à compensação de que trata o § 2º.~~

~~§ 7º É vedada a prorrogação dos prazos de que trata o art. 3º, §§ 2º e 2º A, da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017.~~

~~§ 8º A União deverá complementar os recursos de que trata o § 1º em caso de insuficiência de recursos para a compensação de que trata o § 2º.~~

~~§ 9º Eventual saldo financeiro existente em 31 de dezembro de 2032 será transferido ao Fundo de que trata o art. 159-A da Constituição Federal, com a redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional.~~

[MANTIDO COM NOVA REDAÇÃO]

Art. 12. Fica instituído o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais ou Financeiros-Fiscais, sob gestão da CCT, do imposto de que trata o art. 155, II, da Constituição Federal, com vistas a compensar, até 31 de dezembro de 2032, pessoas jurídicas beneficiárias de isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos àquele imposto, concedidos por prazo certo e sob condição.

§ 1º Com base nos testes de simulação executados pela CCT e validados pelo Tribunal de Contas da União, a União entregará ao Fundo recursos suficientes para garantir a compensação prevista no caput, desde que esgotada previamente a alternativa de recomposição prevista no art. 131, § 2º, I desta Emenda, limitados ao valor global de R\$10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais anuais).

§ 2º Os recursos do Fundo de que trata o caput serão utilizados para compensar a redução do nível de benefícios onerosos do imposto previsto no art. 155, II, da Constituição Federal, suportada pelas pessoas jurídicas na eventualidade de haver insuficiência de receitas dos entes federados, nos termos do disposto no art. 131, § 2º, I.

§ 3º Para efeitos deste artigo, consideram-se benefícios onerosos as isenções, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais vinculados ao referido imposto concedidos por prazo certo e sob condição, na forma do art. 178 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional).

§ 4º A compensação de que trata o § 1º:

I –aplica-se aos titulares de benefícios onerosos referentes ao imposto previsto no art. 155, II, da Constituição Federal regularmente concedidos até 31 de maio de 2023, observada, se aplicável, a exigência de registro e de depósito estabelecida no art. 3º, II, da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, que tenham cumprido tempestivamente as condições exigidas pela norma concessiva do benefício;

II – não se aplica à redução do nível de benefícios decorrente do disposto no art. 3º, § 2º-A, da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017.

§ 5º A pessoa jurídica perderá o direito à compensação de que trata o § 2º caso deixe de cumprir tempestivamente as condições exigidas pela norma concessiva do benefício.

§ 6º Lei complementar estabelecerá:

- I – critérios e limites para apuração do nível de benefícios e de sua redução;
- II – procedimentos de análise, pela União, dos requisitos para habilitação do requerente à compensação de que trata o § 2º.

§ 7º É vedada a prorrogação dos prazos de que trata o art. 3º, §§ 2º e 2º-A, da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017.

~~Art. 13. Os recursos de que trata o art. 159-A, da Constituição Federal, com a redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, corresponderão aos seguintes valores, atualizados, de 2023 até o ano anterior ao da entrega, pela variação acumulada do IPCA, ou de outro índice que vier a substituí-lo:~~

- ~~I – em 2029, a R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais);~~
- ~~II – em 2030, a R\$ 16.000.000.000,00 (dezesseis bilhões de reais);~~
- ~~III – em 2031, a R\$ 24.000.000.000,00 (vinte e quatro bilhões de reais);~~
- ~~IV – em 2032, a R\$ 32.000.000.000,00 (trinta e dois bilhões de reais);~~
- ~~V – a partir de 2033, a R\$ 40.000.000.000,00 (quarenta bilhões de reais) por ano.~~

[MANTIDO COM NOVA REDAÇÃO]

Art. 13. Os recursos de que trata o art. 159-A, da Constituição Federal, com a redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, serão estabelecidos no projeto previsto no art. 18 desta Emenda.

~~Art. 14. A União custeará, com posterior ressarcimento, as despesas necessárias para a instalação do Conselho Federativo do Imposto sobre Bens e Serviços de que trata o art. 156-B da Constituição Federal.\~~

[MANTIDO COM NOVA REDAÇÃO]

Art. 14. A União custeará, com posterior ressarcimento, as despesas necessárias para a **instalação da CCT** de que trata o art.146, IV, da Constituição Federal.

~~Art. 15. Os recursos entregues na forma do art. 159-A da Constituição Federal, com a redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, os recursos de que trata o art. 12 e as compensações de que trata o art. 7º não se incluem em bases de cálculo ou em limites de despesas estabelecidos pela lei complementar de que trata o art. 6º da Emenda Constitucional nº 126, de 21 de dezembro de 2022.~~

[SUPRIMIR]

Art. 16. Até que lei complementar regule o disposto no art. 155, § 1º, III, da Constituição Federal, o imposto incidente nas hipóteses de que trata o referido dispositivo competirá:

I – relativamente a bens imóveis e respectivos direitos, ao Estado da situação do bem, ou ao Distrito Federal;

II – se o doador tiver domicílio ou residência no exterior:

a) ao Estado onde tiver domicílio o donatário ou ao Distrito Federal;

b) se o donatário tiver domicílio ou residir no exterior, ao Estado em que se encontrar o bem ou ao Distrito Federal;

III – relativamente aos bens do de cujus, ainda que situados no exterior, ao Estado onde era domiciliado, ou, se domiciliado ou residente no exterior, onde tiver domicílio o herdeiro ou legatário, ou ao Distrito Federal.

[MANTIDO]

Art. 17. A alteração do art. 155, 1º, II, da Constituição Federal, promovida pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, aplica-se às sucessões abertas a partir da data de publicação desta Emenda Constitucional.

[MANTIDO]

Art. 18. O Poder Executivo deverá encaminhar ao Congresso Nacional, em até 180 (cento e oitenta) dias após a promulgação desta Emenda Constitucional, **projeto de**

lei que reforme a tributação da renda, acompanhado das correspondentes estimativas e estudos de impactos orçamentários e financeiros.

Parágrafo único. Eventual arrecadação adicional da União decorrente da aprovação da medida de que trata o *caput* poderá ser considerada como fonte de compensação para redução da tributação incidente sobre a folha de pagamentos e sobre o consumo de bens e serviços.

[MANTIDO]

~~**Art. 19.** Os Estados e o Distrito Federal poderão instituir contribuição sobre produtos primários e semielaborados, produzidos nos respectivos territórios, para investimento em obras de infraestrutura e habitação, em substituição a contribuição a fundos estaduais, estabelecida como condição à aplicação de diferimento, de regime especial ou de outro tratamento diferenciado, relacionados com o imposto de que trata o art. 155, II, da Constituição Federal, prevista na respectiva legislação estadual em 30 de abril de 2023.~~

~~Parágrafo único. O disposto neste artigo aplica-se até 31 de dezembro de 2043.~~

[SUPRIMIR]

~~**Art. 20.** Ficam revogados:~~

~~I — em 2027, o art. 195, I, "b", IV e § 12, da Constituição Federal;~~

~~II — em 2033:~~

~~a) os arts. 153, IV e § 3º, 155, II e §§ 2º a 5º, 156, III e § 3º, 158, IV, "a", e § 1º, e 161, I, todos da Constituição Federal; e~~

~~b) os arts. 80, II, 82, § 2º, e 83, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.~~

—[MANTIDO COM NOVA REDAÇÃO]

Art. 20. Ficam revogados **em 2026**:

a) o art. 195, I, "b", IV e § 12, da Constituição Federal;

b) os arts. 153, IV e § 3º, 155, II e §§ 2º a 5º, 156, III e § 3º, 158, IV, "a", e § 1º, e 161, I, todos da Constituição Federal; e

c) os arts. 80, II, 82, § 2º, e 83, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

~~Art. 21. Esta Emenda Constitucional entra em vigor:~~

~~I — em 2027, em relação aos arts. 3º e 11;~~

~~II — em 2033, em relação aos arts. 4º e 5º; e~~

~~III — na data de sua publicação, em relação aos demais dispositivos.~~

[MANTIDO COM NOVA REDAÇÃO]

Art. 21. Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 2023

JUSTIFICAÇÃO DO SUBSTITUTIVO

1. No seu formato atual, a PEC 45-F, egressa da Câmara dos Deputados em 07 de julho de 2023, não cumpre com rigor a missão que a sociedade confiou ao Congresso Nacional, por ainda não apresentar **simplicidade, confiabilidade e constitucionalidade** como sendo as qualidades do texto almejado por todos.
2. O objetivo deste Substitutivo é o de resgatar tais características essenciais a um projeto de reforma tributária do consumo que livre o País do jugo do atual “manicômio tributário”. Para tanto, o texto a ser aprovado pelo Senado Federal, preservando a estrutura essencial da proposta – que é **adotar um verdadeiro Imposto sobre o Valor Adicionado (IVA)** – elimine todas as cláusulas que representem mais complexidade, menos confiabilidade e eventuais inconstitucionalidades.
3. Como está, o projeto passa longe da **Simplicidade**. Das cinco categorias de tributos sobre produção e consumo hoje existentes, a PEC 45-F recria outros quatro tributos. Isso é francamente excessivo. Além disso, prevê arrastado período de testes e transição, com *convivência cumulativa* dos tributos atuais e dos novos, em vigência sincopada até o distante ano de 2033. Tal é inaceitável pelo caos de gestão contábil que provocará. Em adição, a transição “entre Origem e Destino” na incidência do novo IBS se estende por duas gerações, com um seguro-garantia persistindo até o inalcançável ano de 2098. Isso é inconcebível.
4. O atual projeto também peca no aspecto de **Confiabilidade**. A transição é esticada por dez anos até 2033 por falta de uma ferramenta digital capaz de simular de imediato os efeitos das novas regras tributárias. Mas, em lugar de uma simples câmara de compensação de tributos, se prevê um pesado e opaco órgão de execução, deliberação e julgamentos – Conselho Federativo – que traz evidente carga de inconfiabilidade aos contribuintes em geral, tanto quanto aos próprios entes federativos. As regras de incidência e repartição do IBS, em especial, além de hiper-complexas, trarão situações insustentáveis de “ganhadores vs. perdedores”, espalhando a revolta entre contribuintes de setores prejudicados e de entes federativos com seus recursos “congelados” pelas regras de apropriação de receitas ora propostas. Isso também precisa ser corrigido.

5. Por último, não menos relevante, o projeto atual não respeita a **Constitucionalidade**. Ao atribuir prerrogativas executivas, legislativas e judiciárias a um órgão com super-poderes – o tal Conselho Federativo – tais atribuições decisórias são desviadas da Casa da Federação, que é o Senado Federal, sem benefício para a representação dos entes federativos, que se tornarão caudatários da orientação de Brasília. Aqui é a sobrevivência da Federação que se põe em risco e carece de imediata reparação.
6. As mudanças propugnadas neste Substitutivo se atêm ao que precisa ser emendado de modo sistemático, preservando a ossatura da PEC 45-F e a persecução das três qualidades de projeto já alinhadas. Em essência: 1) é proposto o enxugamento dos atuais cinco (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) para **apenas dois tributos (IBS e CBS)** podendo convergir, no futuro, para ser apenas um único IBS; 2) no lugar do polêmico Conselho Federativo, é **criada uma Câmara de Compensação de Tributos (CCT)** dotada de plataforma digital (**o ONDA - genuíno “PIX tributário”**) que realizará os testes precedentes ao dia da substituição de tributos, garantindo a equação de reequilíbrio aos entes federativos, à ZFM e demais beneficiários de repartição tributária; 3) o ONDA, em operação desde 2025 (ano de teste), **antecipa o advento da reforma para 2026**, de fato acelerando e intensificando os efeitos de crescimento econômico, competitividade, mais produtividade setorial e, especialmente, expectativas positivas sobre o futuro, que na atual versão de reforma estão difusamente projetados para as distantes décadas de 2030 e seguintes; 4) o ONDA também viabiliza a **repartição equitativa de receitas** aos Estados e Municípios, com reposição dos incentivos fiscais até a data de corte, mantendo a **dinâmica da arrecadação conforme o desempenho efetivo de cada ente** federativo e demais partícipes da repartição (ZFM e outros) ; 5) por fim, a **criação de cinco níveis de alíquotas do IBS** possibilita melhor acomodação dos regimes diferenciados (a Índia, exemplo recente de adoção de IVA, opera com sete faixas) com justiça distributiva, evitando a proliferação e exceções e casos especiais na lei complementar.
7. **As alterações propostas no texto da atual PEC 45-F são bastante tópicas e “não-invasivas”** à lógica impressa pelo respeitável relator Deputado Aguinaldo

Ribeiro. O edifício da PEC 45 fica de pé e é valorizado pelas mudanças simplificadoras e sistemáticas que propõe. **O Substitutivo é essencialmente, um projeto conciliador.**

8. Impregnados pelo **espírito de aperfeiçoamento e conciliação**, apresentamos os principais artigos que foram objeto de alteração, dentro da lógica dos cinco pontos resumidos no item 6 acima.

9. Ponto 1: supressão de excessivas categorias tributárias.

Art. 153, VIII da CF88 – é suprimida a figura do Imposto Seletivo, cuja função é cumprida, com vantagem, pela criação de um nível de alíquota “majorada” em relação ao padrão (no art. 9º. § 1º da PEC 45-F)

Art. 19, da PEC 45 – é suprimida a figura da Contribuição para Obras de Infraestrutura, em seu lugar se mantendo, com vantagem, uma parcela (módica) do IBS para o Estado de origem nas operações interestaduais (art. 157 par. Único, da CF88, combinado com o disposto no art. 156-A, § 1º, III, da CF88)

10. Ponto 2: criação de câmara de compensação e plataforma digital ONDA

Art. 146, IV – dispõe sobre criação e funcionamento de câmara de compensação de tributos e mecanismo de distribuição de arrecadação

Art. 156-A, §4º - cria a CCT - Câmara de Compensação de Tributos

Art. 156-B – é suprimido o artigo do Conselho Federativo por desnecessário

Art. 125 da PEC 45F – dispõe sobre o funcionamento do ONDA – Operador Nacional de Distribuição da Arrecadação

Art. 130 da PEC 45F – prevê testes e simulados dos novos tributos a partir de 2024 com o ONDA

11. Ponto 3: vigência integral da reforma em 2026

Art. 124, da PEC 45F – comanda urgência na tramitação das leis complementares e implantação da plataforma ONDA

Art. 125, da PEC 45F – vigência em 2026 do IBS, Imposto de Bens e Serviços

Art. 126, da PEC 45F – vigência em 2026 da CBS, Contribuição de Bens e Serviços

Art. 129, da PEC 45F – extinção dos tributos atuais do consumo em 2026

12. Ponto 4: repartição equitativa e dinâmica da arrecadação entre entes federativos, incluindo ZFM, via ONDA

Art. 92-B e art. 127, da PEC 45F – repasses automáticos para compensar produtores da ZFM via ONDA

Art. 128, da PEC 45F – ONDA calcula e repõe incentivos fiscais até a data de corte

Art. 131, da PEC 45F – transição acelerada de Origem a Destino, mediante equação de reequilíbrio, com repartição integral e diária dos recursos arrecadados via ONDA

Art. 132, da PEC 45F – garantia de reposição de receitas aos entes até 2040

13. Ponto 5: IBS com cinco níveis de alíquotas e maior equilíbrio distributivo de cargas

Art. 8º. da PEC 45F – cria duas alíquotas adicionais (a “super-reduzida” e a “majorada”) ao IBS, perfazendo cinco no total

Art. 9º da PEC 45F – amplia o conceito de Cesta Básica Nacional para abrigar Alimentos e Higiene

Art. 156-A, § 1º, V – alíquota-padrão é fixada por cada Estado em conjunto com seus respectivos municípios (simplifica número de alíquotas de 5570 para 27)

Art. 156-A, § 1º, VIII – faixa super-reduzida do IBS é opcional e cumulativa (não gera créditos) quando adquirente do bem ou serviço for não contribuinte regular

Art. 156-A, § 1º, XII – alíquota padrão do IBS é sujeita a teto pelo Senado Federal

Art. 156-A, § 5º, II – contribuinte do IBS terá regime de crédito amplo e não-condicionado em suas aquisições para operações posteriores

Art. 156-A, § 5º, VIII – devolução de IBS por *cashback* é suprimida

Art. 158, IV, e seu Par. Único – IBS é repartido aos municípios de cada Estado na base de 40% do total estadual, enquanto distribuição municipal segue regra atual (65% pelo valor adicionado municipal)

Art. 155, VI – ITCMD progressivo é suprimido

Art. 12 e 13, da PEC 45F – Fundo de Compensação de Incentivos e Fundo de Desenvolvimento Regional são redimensionados, em favor do pagador de impostos federal.

14. Os cinco pontos aperfeiçoamento deste Substitutivo trazem BENEFÍCIOS extraordinários.

Ao contribuinte: **simplificação radical** pelo “PIX tributário” que representará a plataforma do ONDA, permitindo agilização e automatização do SPED fiscal e segurança nas etapas do lançamento, apuração e repartição das receitas do IBS/CBS;

Aos entes federativos: **efetiva confiança** na repartição pré-testada dos novos tributos, com antecipação de sua vigência, o que facilitará maior CRESCIMENTO ECONÔMICO e respeito na distribuição das receitas fiscais conforme o desempenho evolutivo de cada ente; os entes terão, ademais, acesso estatístico diário ao seu desempenho fiscal;

À Federação: equilíbrio entre regiões e setores econômicos, respeito às prerrogativas do Senado Federal e garantia de revisão periódica da carga tributária com vistas à sua gradual redução sobre as operações de consumo.

15. Com essas ponderações, este Substitutivo pretende merecer a audiência e concordância dos ilustres Parlamentares.

Atlântico

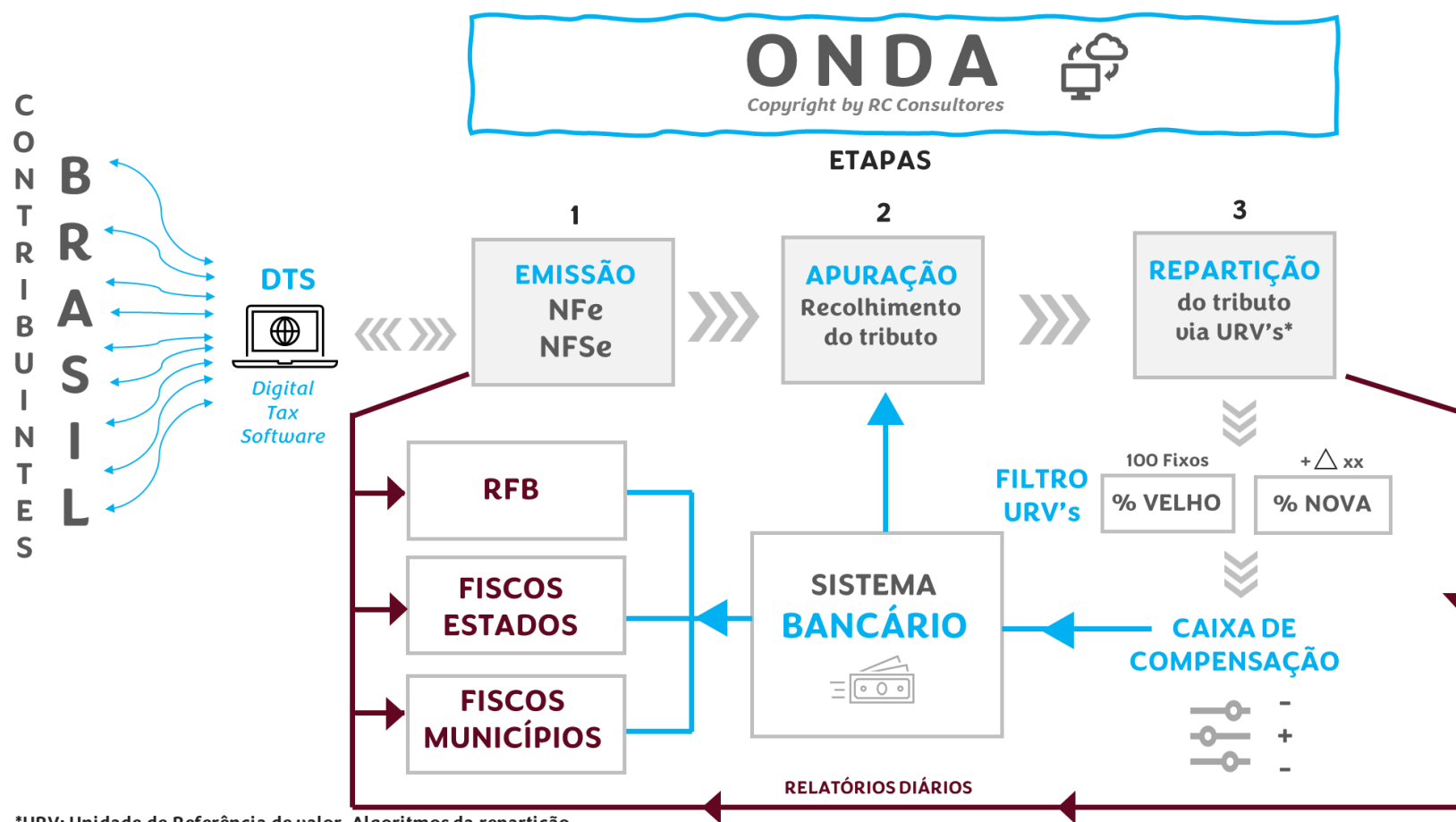
Instituto de Ação Cidadã

21 98181-0197

www.atlantico.org.br



Apresentamos abaixo a estrutura do Operador Nacional de Distribuição e Arrecadação (ONDA)



*URV: Unidade de Referência de valor. Algoritmos da repartição

www.atlantico.org.br – 21 98181-0197